

Universidade Federal de São Carlos  
Centro de Educação e Ciências Humanas  
Departamento de Psicologia

# **MONOGRAFIA 2026**

## Manual de ofertas do Curso de Psicologia

Versão 1.2  
30 de outubro de 2025

## Sumário

|                                                                                                                                                |    |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Log de alterações.....                                                                                                                         | 3  |
| Apresentação.....                                                                                                                              | 4  |
| 6 dicas para uma boa experiência na Seleção de Monografia.....                                                                                 | 5  |
| Regulamento das Atividades de Monografia.....                                                                                                  | 6  |
| Detalhamento das atividades e das especificações das disciplinas de Monografia.....                                                            | 11 |
| Projetos de Monografia Ofertados em 2026.....                                                                                                  | 12 |
| Súmula de ofertas de projetos de monografia para 2026.....                                                                                     | 13 |
| Protagonistas: Efetividade de uma Intervenção Digital para Promoção da Participação Juvenil na Saúde Mental no Brasil.....                     | 15 |
| Bases Neurais da Emoção, Aprendizagem e Memória.....                                                                                           | 19 |
| Pesquisa em História da Psicologia e Sistemas Psicológicos: Psicanálise.....                                                                   | 21 |
| Neurobiologia do comportamento.....                                                                                                            | 22 |
| Habilidades sociais, valores criativos, vivenciais e atitudinais: prevenção de saúde mental em universitários.....                             | 24 |
| Filosofia da Psicologia, História da Psicologia, Epistemologia.....                                                                            | 25 |
| Desenvolvimento sociocognitivo e da linguagem.....                                                                                             | 27 |
| Processos de subjetivação, mal-estar e laço social na sociedade contemporânea.....                                                             | 30 |
| Desenvolvimento socioemocional adulto.....                                                                                                     | 33 |
| Avaliação da inteligência emocional.....                                                                                                       | 36 |
| Pesquisa em História da Psicologia e Sistemas Psicológicos: Psicanálise.....                                                                   | 37 |
| Processos básicos envolvidos na aquisição de habilidades pré-aritméticas.....                                                                  | 39 |
| Ansiedade matemática e outras respostas emocionais.....                                                                                        | 40 |
| Análise do comportamento e preconceito racial.....                                                                                             | 41 |
| Psicanálise.....                                                                                                                               | 42 |
| Procedimentos de ensino de leitura e de escrita e generalização recombinação.....                                                              | 43 |
| Pesquisa Psicossocial em Saúde Mental e Saúde Coletiva.....                                                                                    | 44 |
| Psicanálise e Saúde.....                                                                                                                       | 47 |
| O estudo da linguagem sob uma perspectiva comportamental.....                                                                                  | 48 |
| Efeito do uso das telas no desenvolvimento do comportamento verbal/simbólico da criança pequena.....                                           | 51 |
| Introdução.....                                                                                                                                | 51 |
| Linguagens da ação pública: dilemas da mobilização comunitária.....                                                                            | 53 |
| Observatório da ação pública: articulando movimentos sociais e coletivos.....                                                                  | 55 |
| Comportamento humano e a emergência de comportamentos novos: comportamento simbólico e linguagem.....                                          | 57 |
| Análise e intervenção psicológica nos fenômenos da Violência Intrafamiliar e da Violência Escolar.....                                         | 59 |
| Normas e atitudes a respeito da violência de gênero.....                                                                                       | 60 |
| Redução de estresse baseado em mindfulness nos sintomas de ansiedade em estudantes do ensino médio e técnico.....                              | 63 |
| Autismo, Psicanálise e Saúde Coletiva.....                                                                                                     | 65 |
| Transtornos mentais neurocognitivos: sua epidemiologia, seus fatores determinantes, seus impactos funcionais e mecanismos de reabilitação..... | 66 |

### Log de alterações

Alteração 1: Aumento de 1 para 2 no número de vagas no projeto ofertado pelo Prof. Alex Sandro Gomes Pessoa: Protagonistas: Efetividade de uma Intervenção Digital para Promoção da Participação Juvenil na Saúde Mental no Brasil.

Alteração 2: Aumento de 2 para 3 no número de vagas no projeto ofertado pela Profa. Mariéle de Cássia Diniz Cortez: O estudo da linguagem sob uma perspectiva comportamental.

Alteração 3: No “Referencial teórico/conceitual” do projeto Avaliação da inteligência emocional, ofertado pelos Profs. Fabiano Koich Miguel e Monalisa Muniz Nascimento, foi adicionado o seguinte trecho: “Obs.: Para 2026/2027, o prof. Fabiano irá trabalhar a relação da inteligência com os seguintes temas: transtorno do espectro do autismo, experiências adversas na infância, qualidade de vida, liderança no trabalho”.

Alteração 4: Aumento de 1 para 2 no número de vagas no projeto ofertado pela Profa. Amanda Ribeiro de Oliveira: Bases Neurais da Emoção, Aprendizagem e Memória.

Alteração 5: Oferta de novo projeto pelo Prof. Mário Henrique da Mata Martins: Observatório da ação pública: articulando movimentos sociais e coletivos. 1 vaga.

Alteração 6: Oferta de novo projeto pela Profa. Débora Cristina Morato Pinto: Filosofia da Psicologia, História da Psicologia, Epistemologia. 2 vagas.

Alteração 7: Aumento de 2 para 3 no número de vagas no projeto ofertado pela Profa Débora Cristina Morato Pinto: Filosofia da Psicologia, História da Psicologia, Epistemologia.

Alteração 8: Oferta de novo projeto pelo Prof. Júlio César Coelho de Rose: Análise do comportamento e preconceito racial.

## **Apresentação**

Olá! Este é o caderno de ofertas de projetos de monografia para o ano letivo de 2026, que começará em março. O caderno é separado em duas partes: na primeira, você poderá conferir todas as regras referentes à monografia que estão atualmente em vigor. Apesar de haver a possibilidade de algumas regras serem modificadas, peço que você as leia atentamente e guarde bem este caderno, pois você poderá precisar consultá-lo no futuro.

Na segunda parte são apresentados todos os projetos que estão sendo ofertados pelos docentes do nosso curso. A ideia é que você conheça todos os projetos, veja com quais você mais se identifica, reflita sobre qual tema você tem mais interesse e disposição para pesquisar nos próximos dois anos, e anote as suas preferências.

Você deve ter reparado que esta é a versão 1.0 do caderno. No decorrer do semestre podem ocorrer reformulações

no processo seletivo de monografias, incluindo o conteúdo do caderno. Quando tais reformulações forem gerais, isto é, afetarem todos os projetos, o algarismo da esquerda será alterado (p.ex., de 1.0 para 2.0). Em contraste, quando algum docente solicitar alteração no seu projeto específico, vamos trocar o algarismo da direita (p.ex., de 1.0 para 1.1). Todas as alterações serão dispostas aqui para que você não precise reler tudo de novo, ok?

Da mesma forma que nos anos anteriores, foi possível trazer na primeira versão do caderno os critérios de seleção dos estudantes, bem como os procedimentos que os operacionalizam. Mas, caso haja qualquer alteração, mantemos o compromisso de atualizar este caderno e de mantê-los informados a respeito.

São Carlos, 01 de outubro de 2025.

**Vice-coordenação**

## 6 dicas para uma boa experiência na Seleção de Monografia

|          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|----------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>1</b> | <b>Há muitos docentes que você (ainda) não conhece!</b><br>Ainda faltam três anos de graduação. Imagine quant@s docentes você ainda não conheceu? Por isso, informe-se o quanto for possível sobre tod@s.                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>2</b> | <b>Examine o Currículo Lattes d@s docentes!</b><br>No Currículo Lattes, você pode descobrir tudo o que @s docentes fizeram e estão fazendo em suas carreiras acadêmicas, incluindo temas que já pesquisaram e trabalhos que já publicaram. Basta acessar este link e buscar o currículo: <a href="http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/busca.do?metodo=apresentar">http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/busca.do?metodo=apresentar</a> |
| <b>3</b> | <b>Converse com @s veteran@s!</b><br>Converse com colegas que estão fazendo ou que já fizeram monografia com @ docente em vista. Você pode colher muitas informações e impressões importantes.                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>4</b> | <b>Fale com @s docentes!</b><br>Tem dúvidas sobre certo projeto ou gostaria de mais informações? Você pode entrar diretamente em contato com @ docente por e-mail. Caso não tenha o endereço de e-mail, peça para a vice-coordenação.                                                                                                                                                                                                          |
| <b>5</b> | <b>Promova iniciativas coletivas com a turma!</b><br>Desenvolva e participe intensamente de iniciativas que permitam uma maior comunicação da turma, como um todo, com @s docentes. Há muitas possibilidades: rodas de conversa, <i>lives</i> pela Internet, entrevistas, eventos etc.                                                                                                                                                         |
| <b>6</b> | <b>Cabeça aberta: não concentre tudo em uma só escolha!</b><br>Não considere a 1ª opção como “ou tudo ou nada”. Veja quais outros temas você gosta e poderia aprender mais, pense quais outros projetos você se imagina fazendo... em suma, não faça apenas uma escolha e deixe o resto de lado: faça várias escolhas conscientes, e tenha em mente que você pode fazer Iniciação Científica com qualquer docente do curso.                    |

## **Parte 1**

### **Regulamento das Atividades de Monografia<sup>1</sup>**

---

<sup>1</sup> O presente regulamento foi aprovado na 8ª reunião ordinária do Conselho do Curso de Psicologia, em 27 de novembro de 2024.

## Introdução

O estágio em Monografia permite ao estudante a sistematização dos conhecimentos adquiridos ao longo dos semestres da graduação na forma de uma pesquisa e um aprofundamento no domínio de conhecimento e da linguagem científica. Trata-se de uma experiência de extrema relevância na formação, pois proporciona uma oportunidade de trabalhar com problemas teóricos e empíricos no campo da Psicologia. A Monografia tem caráter obrigatório para a obtenção do diploma. Também é de caráter obrigatório a apresentação pública da pesquisa desenvolvida na Monografia.

As disciplinas de Monografia compõem o eixo estruturante “Investigação e atuação sobre processos e fenômenos psicológicos”, que compreende a formação para a pesquisa, visando o desenvolvimento pessoal e profissional do estudante para buscar, produzir, divulgar e saber utilizar o conhecimento científico relativo à Psicologia.

A seguir apresenta-se o regulamento das atividades de Monografia.

- a. elaborar manual anual de seleção de docentes orientadores para a Monografia;
  - b. divulgar para estudantes os projetos de pesquisa dos docentes;
  - c. orientar estudantes sobre o presente regulamento;
  - d. orientar docentes sobre normas e prazos para a entrega dos trabalhos concluídos;
  - e. acompanhar os depósitos dos projetos de pesquisa e do relatório final da pesquisa, a serem entregues respectivamente ao final de Monografia 2 e Monografia 4, assinados por estudante e docente;
  - f. apreciar solicitação de transferência de orientador, quando for necessário;
  - g. organizar a Mostra de Monografia;
  - h. atribuir nota final à disciplina “Apresentação pública de Monografia” de acordo com a apresentação pública do trabalho.
4. Os prazos para desenvolvimento e conclusão do trabalho seguirão o cronograma das disciplinas de Monografia de acordo com as normas gerais de avaliação dispostas no Regimento da Graduação da UFSCar.

## Diretrizes gerais

1. A Monografia tem caráter obrigatório para a obtenção do diploma. Também é de caráter obrigatório a apresentação pública da pesquisa desenvolvida na Monografia.
2. A pesquisa desenvolvida em Monografia poderá ter caráter teórico, bibliográfico, documental, empírico ou de campo.
3. A vice-coordenação do Curso de Psicologia é responsável pela área de pesquisa, incluindo apoio a docentes e estudantes junto à execução das monografias, nas diversas etapas da orientação. São funções da vice-coordenação:

## Seleção de Monografia

5. A vice-coordenação, anualmente, realiza um processo de seleção que visa distribuir estudantes entre os vários projetos de Monografia ofertados pelos docentes.
  - a. a cada ano, a partir da solicitação da vice-coordenação, os docentes ofertam projetos de Monografia em diversos campos e áreas de atuação, e os estudantes se inscrevem no processo seletivo, indicando seus projetos de interesse;
  - b. o processo se inicia com a publicação, pela vice-coordenação, de um manual específico que apresenta a

- descrição detalhada de cada projeto ofertado;
- c. com base nesse manual, o estudante preenche uma ficha de inscrição, colocando as suas opções em ordem de preferência;
- d. o objetivo da Vice-Coordenação é distribuir os estudantes pelos projetos o mais próximo possível de seus interesses.

## **Orientação de Monografia**

6. A orientação poderá ser feita apenas por docentes efetivos lotados no Departamento de Psicologia do CECH-UFSCar.
  - a. Para docentes efetivos de outros Departamentos da UFSCar, será necessário credenciamento junto à Coordenação do Curso de Psicologia, com aprovação no Conselho de Curso, e compromisso de oferta de orientação nos anos seguintes.
7. Cabe ao orientador decidir os requisitos de aprovação do trabalho nas disciplinas de Monografia, de acordo com suas ementas e objetivos.
8. Para as pesquisas que envolvem seres humanos e/ou animais, é obrigatório o envio e aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisas correspondente.
9. São competências e responsabilidades do estudante:
  - a. desenvolver as tarefas de pesquisa solicitadas pelo docente orientador;
  - b. comparecer às orientações;
  - c. estabelecer, juntamente com o docente, o cronograma das atividades e o cumprimento de prazos;
  - d. entregar relatórios de acordo com as exigências de cada disciplina de Monografia e conforme prazos estipulados, sendo a entrega tanto ao docente orientador quanto à vice-coordenação;
- e. realizar a apresentação pública da Monografia conforme as modalidades previstas.
10. São competências e responsabilidades do docente:
  - a. orientar as atividades de pesquisa dos estudantes;
  - b. realizar orientação;
  - c. controlar a entrega das tarefas desenvolvidas pelos alunos;
  - d. atribuir nota e frequência aos estudantes no sistema;
  - e. decidir, junto com o estudante, a modalidade de apresentação pública da Monografia;
  - f. assinar, junto com o estudante, a versão final do trabalho de Monografia.
11. Em caso de necessidade de coorientação, a solicitação deverá ser apreciada e referendada pelo Conselho de Curso, mediante documento enviado pelo docente orientador, sendo aceitos apenas docentes efetivos da UFSCar para coorientação.

## **Transferência de orientação**

12. É possível solicitar a transferência de orientação apenas nas seguintes situações:
  - a. Em Monografia 1, dentro do prazo de trancamentos de disciplinas;
  - b. Tendo concluído Monografia 1 e antes do início de Monografia 2;
  - c. Em Monografia 2, dentro do prazo de trancamentos de disciplinas;
  - d. Tendo concluído Monografia 2 e antes do início de Monografia 3.
13. Portanto, após a inscrição em Monografia 3, não é mais possível trocar de orientador.
14. A transferência só ocorrerá se o docente pleiteado pelo estudante

tiver vaga disponível do processo de seleção mais recente ou cujas vagas tenham sido preenchidas sem a necessidade de seleção por excesso de inscrições.

15. Para solicitar a transferência, o estudante deverá entregar uma justificativa por escrito, com os aceites do docente/ orientador atual e do docente que se dispõe a orientá-lo. Esta solicitação deverá ser entregue à vice-coordenação do Curso.
16. A vice-coordenação elaborará um parecer considerando o critério estabelecido, deferindo ou não o pedido do aluno.

### **Conclusão da Monografia**

17. As disciplinas que dizem respeito a “Pesquisa em Psicologia: Monografia 4” e “ Fundamentos para Pesquisa em Psicologia 4” ocorrem concomitantemente.
18. A disciplina “Fundamentos para Pesquisa em Psicologia 4” é de responsabilidade dos docentes orientadores e a disciplina sobre “Pesquisa em Psicologia: Monografia 4” é de responsabilidade da vice-coordenação do curso.

### **Apresentação pública de Monografia**

19. As seguintes (e apenas estas) modalidades de apresentação pública da Monografia serão aceitas:
  - a. publicação ou aceite para publicação em formato de artigo em periódico científico ou capítulo de livro;
  - b. apresentação em evento científico;
  - c. parecer de revisor;
  - d. relatório final de bolsa de iniciação científica;
  - e. banca de monografia organizada pelo docente;

- f. apresentação na Mostra de Monografias do curso de Psicologia.

20. Na modalidade de publicação de artigo ou capítulo, deve-se apresentar cópia do artigo em periódico científico ou capítulo ou documento que comprove o aceite do texto para publicação.
21. Na modalidade de apresentação em evento científico, as seguintes normas devem ser seguidas:
  - a. os trabalhos submetidos ao evento devem ser avaliados por uma comissão científica;
  - b. apresentações em pôster ou painel devem ser avaliados no dia da apresentação.
22. Na modalidade de parecer, as seguintes normas devem ser seguidas:
  - a. o parecerista deve possuir formação acadêmica condizente com o tema abordado no trabalho de Monografia;
  - b. o parecer deverá considerar a relevância do trabalho, os objetivos, a fundamentação teórica, a metodologia, as análises e discussões, e se o trabalho pode ser considerado como uma monografia;
  - c. o parecer deverá conter nome completo do parecerista, filiação institucional, formação e assinatura;
  - d. o parecer pode ser subsídio para eventual melhoria do trabalho, sendo então necessário novo parecer com aprovação final.
23. Na modalidade de relatório final de bolsa de Iniciação Científica, o orientador deverá enviar à vice-coordenação declaração ou certificado expedido pela agência de fomento (FAPESP, CNPq-PIBIC, dentre outras). A declaração ou certificado deve atestar que o

- estudante concluiu sua Iniciação Científica.
24. Na modalidade de banca, as seguintes normas devem ser seguidas:
- a. a banca será formada pelo orientador e por dois examinadores;
  - b. o documento necessário para atestar a conclusão da monografia será uma ata da defesa, cujo preenchimento será de responsabilidade do orientador. O modelo de ata será elaborado previamente pela vice-coordenação.
25. Na modalidade de apresentação na Mostra de Monografia, as seguintes normas devem ser seguidas:
- a. a Mostra de Monografia será realizada antes do fim do período letivo vigente, sendo responsabilidade da vice-coordenação, com divulgação da data no início do período;
  - b. a Mostra será realizada sob a modalidade de apresentação oral ou em pôster e terá um debatedor (pesquisador) como avaliador.
26. Em qualquer modalidade de apresentação pública de Monografia, as seguintes normas devem ser seguidas:
- a. o orientador deve referendar a sistemática de avaliação definida pelo periódico, livro, evento científico ou parecerista;
  - b. o estudante deve ser o principal autor do trabalho;
  - c. o estudante é responsável pelo processo de apresentação, incluindo os possíveis custos relacionados;
  - d. avaliadores de trabalho devem possuir, no mínimo, especialização, com certificação de Pós-Graduação *Lato Sensu*;
  - e. avaliadores de trabalho não podem possuir conflitos de interesse, tais como vínculos familiares com candidatos (cônjuges, companheiro, parente consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral até o terceiro grau, ocorrendo o mesmo para quem for ou tiver sido enteado, cônjuge ou companheiro).
27. O trabalho deverá seguir normas de trabalhos científicos aceitas nacional ou internacionalmente.
28. Caso opte por modalidade de apresentação pública diferente da Mostra de Monografias, a decisão deve ser comunicada à vice-coordenação em até 15 dias antes da data da Mostra, acompanhada dos documentos comprobatórios da modalidade escolhida.
- Outros assuntos**
29. Casos omissos deverão ser encaminhados para apreciação do Conselho de Curso.

## Detalhamento das atividades e das especificações das disciplinas de Monografia

| MONOGRAFIA 1             |                                                                                              |                                                                                                            |
|--------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Disciplinas              | Pesquisa em Psicologia: Monografia 1 e Fundamentos para Pesquisa em Psicologia 1             |                                                                                                            |
| Período                  | Atividades                                                                                   | Especificações                                                                                             |
| Início do período letivo | Elaboração do cronograma da disciplina.                                                      | Responsabilidade do orientador.                                                                            |
| Final do período letivo  | Definição do objeto de estudo e problema de pesquisa, com o início da fundamentação teórica. | Entrega de relatório ao orientador contendo a definição dos objetivos da pesquisa e fundamentação teórica. |

| MONOGRAFIA 2             |                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|--------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Disciplinas              | Pesquisa em Psicologia: Monografia 2 e Fundamentos para Pesquisa em Psicologia 2                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| Período                  | Atividades                                                                                                                                  | Especificações                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Início do período letivo | Desenvolvimento do projeto de pesquisa.                                                                                                     | Acompanhado pelo orientador.                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| Final do período letivo  | Prazo final para entrega da versão impressa e digitalizada, ambas assinadas pelo aluno e orientador, na Secretaria da Coordenação de Curso. | A data da entrega será definida pela Coordenação da Área de Pesquisa.<br>O projeto de pesquisa deverá ser apresentado em, no máximo, 20 páginas, de acordo com as normas APA ou ABNT e deve conter: - Resumo com 3 palavras-chave;- Introdução;- Objetivos;- Método;- Cronograma de execução;- Referências. |

| MONOGRAFIA 3            |                                                                                                              |                                                              |
|-------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|
| Disciplinas             | Pesquisa em Psicologia: Monografia 3 e Fundamentos para Pesquisa em Psicologia 3                             |                                                              |
| Período                 | Atividades                                                                                                   | Especificações                                               |
| Final do período letivo | Final da coleta de dados e análise inicial dos dados. Elaboração e entrega de relatório parcial da pesquisa. | A entrega do relatório parcial deve ser feita ao orientador. |

| MONOGRAFIA 4                    |                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|---------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Disciplinas                     | Pesquisa em Psicologia: Monografia 4 e Fundamentos para Pesquisa em Psicologia 4                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| Período                         | Atividades                                                                                                                                                                                                                           | Especificações                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Penúltimo mês do período letivo | Entrega do relatório completo do trabalho (monografia), digitalizado, com assinatura do aluno e do orientador, na Secretaria de Coordenação do Curso.<br>Entrega do comprovante conforme estabelecido no regulamento de monografia.. | O trabalho deverá seguir normas de trabalhos científicos aceitas nacional ou internacionalmente<br>- Página de rosto com título, nome do aluno e do professor;- Sumário;<br>- Índice de figuras e tabelas;<br>- Resumo com 3 palavras-chave;- Introdução;- Objetivos;- Método;- Resultados;-Discussão;-Considerações finais;-Referências bibliográficas;- Anexos/apêndices. |
| Último mês do período letivo    | Mostra de Monografias.                                                                                                                                                                                                               | Apresentação sob a forma de comunicação oral ou pôster, com a presença do orientador e de um debatedor.                                                                                                                                                                                                                                                                     |

**Parte 2**  
**Projetos de Monografia Ofertados em 2026**

| Súmula de ofertas de projetos de monografia para 2026 |                                                                                                                       |       |
|-------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|
| Docente                                               | Projeto                                                                                                               | Vagas |
| Alex Sandro Gomes Pessoa                              | Protagonistas: Efetividade de uma Intervenção Digital para Promoção da Participação Juvenil na Saúde Mental no Brasil | 2     |
| Amanda Ribeiro de Oliveira                            | Bases Neurais da Emoção, Aprendizagem e Memória                                                                       | 2     |
| Ana Carolina Soliva Soria                             | Pesquisa em História da Psicologia e Sistemas Psicológicos: Psicanálise                                               | 2     |
| Azair Liane Matos do Canto de Souza                   | Neurobiologia do comportamento                                                                                        | 2     |
| Carolina Severino Lopes da Costa                      | Habilidades sociais, valores criativos, vivenciais e atitudinais: prevenção de saúde mental em universitários         | 2     |
| Débora Cristina Morato Pinto                          | Filosofia da Psicologia, História da Psicologia, Epistemologia                                                        | 3     |
| Débora de H. Souza                                    | Desenvolvimento sociocognitivo e da linguagem                                                                         | 2     |
| Eduardo Name Risk                                     | Processos de subjetivação, mal-estar e laço social na sociedade contemporânea                                         | 2     |
| Elizabeth Joan Barham                                 | Desenvolvimento socioemocional adulto                                                                                 | 1     |
| Fabiano Koich Miguel                                  | Avaliação da inteligência emocional                                                                                   | 2     |
| Janaína Namba                                         | Pesquisa em História da Psicologia e Sistemas Psicológicos: Psicanálise                                               | 2     |
| João dos Santos Carmo                                 | Processos básicos envolvidos na aquisição de habilidades pré-aritméticas                                              | 2     |
|                                                       | Ansiedade matemática e outras respostas emocionais                                                                    | 2     |
| Júlio César Coelho de Rose                            | Análise do comportamento e preconceito racial                                                                         | 2     |
| Leonardo Cardoso Portela Câmara                       | Psicanálise                                                                                                           | 1     |
| Lídia Maria Marson Postalli                           | Procedimentos de ensino de leitura e de escrita e generalização recombinaiva                                          | 2     |
| Luciana Nogueira Fioroni                              | Pesquisa Psicossocial em Saúde Mental e Saúde Coletiva                                                                | 2     |
| Maria Cristina Di Lollo                               | Psicanálise e Saúde                                                                                                   | 2     |
| Maria Stella Coutinho de Alcântara Gil                | Efeito do uso das telas no desenvolvimento do comportamento verbal/simbólico da criança pequena                       | 2     |
| Mariéle de Cássia Diniz Cortez                        | O estudo da linguagem sob uma perspectiva comportamental                                                              | 3     |
| Mário Henrique da Mata Martins                        | Linguagens da ação pública: dilemas da mobilização comunitária                                                        | 1     |
| Mário Henrique da Mata Martins                        | Observatório da ação pública: articulando movimentos sociais e coletivos                                              | 1     |
| Monalisa Muniz Nascimento                             | Avaliação da inteligência emocional                                                                                   | 2     |
| Nassim Chamel Elias                                   | Comportamento humano e a emergência de comportamentos novos: comportamento simbólico e linguagem                      | 2     |

|                          |                                                                                                                                           |           |
|--------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| Rachel de Faria Brino    | Análise e intervenção psicológica nos fenômenos da Violência Intrafamiliar e da Violência Escolar                                         | 1         |
| Sabrina Mazo D'Affonseca | Linha 1: Redução de estresse baseado em mindfulness nos sintomas de ansiedade em estudantes do ensino médio e técnico                     | 2         |
|                          | Linha 2: Normas e atitudes a respeito da violência de gênero                                                                              |           |
| Taís Bleicher            | Autismo, Psicanálise e Saúde Coletiva - Objetivo 1                                                                                        | 1         |
|                          | Autismo, Psicanálise e Saúde Coletiva - Objetivo 2                                                                                        | 1         |
|                          | Autismo, Psicanálise e Saúde Coletiva - Objetivo 3                                                                                        | 1         |
| Tiago da Silva Alexandre | Transtornos mentais neurocognitivos: sua epidemiologia, seus fatores determinantes, seus impactos funcionais e mecanismos de reabilitação | 2         |
| <b>TOTAL</b>             |                                                                                                                                           | <b>54</b> |

## **Objetivos**

1) Avaliar a eficácia da intervenção digital “Cadê o Kauê?” sobre a intenção e autoeficácia dos estudantes para prover apoio aos pares e engajar-se em ações coletivas na escola em prol da saúde mental na escola, bem como atitudes de engajamento cívico e literacia em saúde mental dos estudantes e 2) Avaliar o processo de implementação da intervenção digital “Cadê o Kauê?” considerando como os contextos e mecanismos de ação em cada escola afetaram os resultados.

## **Quadro teórico/conceitual**

A escassez de estudos sobre a participação juvenil na promoção da saúde mental indica ser este um tópico de pesquisa altamente inovador para o qual novos estudos são requeridos. Não há, segundo nosso conhecimento, qualquer outra intervenção digital que vise fortalecer o protagonismo juvenil na saúde mental na literatura nacional ou internacional. O investimento em estudos de intervenção focados na participação juvenil na promoção da saúde mental e bem-estar é justificável por um conjunto de vantagens éticas, práticas e políticas. Em termos éticos, acreditamos que a participação juvenil em prol da saúde mental possa apoiar políticas de participação e favorecer a inclusão social, a exemplo da Política Nacional de Participação Juvenil, tornando as comunidades mais justas para os jovens e favorecedoras de seu desenvolvimento.

Em termos práticos, a incorporação da voz dos jovens e educadores em

intervenções de promoção da saúde mental pode resultar em objetivos, procedimentos e materiais mais relevantes culturalmente para as escolas, visto que os jovens e educadores podem ser mais capazes de identificar necessidades e prioridades de outros jovens e educadores, dada as suas experiências vividas. Ademais, o treinamento de jovens e educadores para participação juvenil na promoção da saúde mental é uma estratégia escalável (por exemplo, ao fomentar a construção de um grupo de adolescentes para fornecer apoio aos seus pares no contexto escolar e um professor para apoiar tais ações, a comunidade escolar inteira poderá ser afetada), o que é altamente desejável, sobretudo em contextos de recursos escassos.

Por fim, em termos políticos, a integração da intervenção “Cadê o Kauê?” – uma intervenção amigável para adolescentes, baseada nas necessidades de jovens brasileiros e desenvolvida em co-construção com nossos jovens e educadores, na Programa Nacional de Participação Juvenil consistirá numa resposta oportuna para a urgente necessidade de oferta de soluções para a prevenção da violência nas escolas, sabidamente uma prioridade nacional (como evidenciado pela Lei Nº 14.643/2023, que instituiu o Programa Escola que Protege, dirigido à prevenção da violência e fomento à cultura de paz nas escolas). Além disto, dado o seu conteúdo e embasamento, espera-se que a intervenção “Cadê o Kauê?” – sobretudo se implementada por educadores preparados – venha a

fomentar experiências de democracia participativa e fortalecer a educação para os direitos humanos, igualmente necessidades prementes no contexto nacional.

### **Procedimentos a serem adotados**

Estudantes selecionadas/os para este projeto atuarão na coleta e análise de dados provenientes do trabalho de campo conduzido em São Carlos. Para isso, contarão com supervisões do coordenador local do projeto (Prof. Alex Pessoa) e de estudantes de pós-doutorado vinculados à pesquisa.

**Ensaio clínico randomizado.** A fim de avaliar a eficácia da intervenção, conduziremos um ensaio clínico randomizado por clusters, em grupos paralelos, no qual a intervenção digital “Cadê o Kauê?” será comparada com o ensino habitual, em 90 salas de aula (clusters), em dez escolas - duas em cada macrorregião brasileira – para avaliar o seu impacto proximal nas intenções de apoio dos pares (tamanho mínimo do efeito=0,20). O protocolo do estudo será registrado na plataforma brasileira ReBec e no registro ISRCTN, e os relatórios seguirão o Consolidated Standards of Reporting Trials(CONSORT) para ensaios randomizados de clusters. A equipe de trabalho de campo e o estatístico do ensaio para a análise primária não terão conhecimento da alocação para as condições experimentais.

**Recrutamento.** O recrutamento das escolas começará um ano antes da integração dos participantes. Recrutaremos dez escolas estaduais de ensino médio em diferentes regiões do Brasil: Brasília (CentroOeste), Manaus (Norte), Curitiba (Sul), Salvador (Nordeste) e São Carlos (Sudeste). Participarão as escolas que

concordarem em incluir 10 salas de aula no projeto e em que estas sejam randomizadas. Serão excluídas as escolas com projetos de saúde mental em curso que vão além da prática padrão. As escolas participantes serão solicitadas a nomear professores, sem critérios específicos, para implementar a intervenção nas aulas. Salas de aula associadas a membros de grupos consultivos não serão elegíveis. As escolas serão selecionadas com auxílio da secretaria municipal de educação ou por meio de contato direto via e-mail ou telefone. Contaremos com pesquisadores parceiros, que apoiarão este processo, vinculados à Universidade Federal do Amazonas/Manaus, Universidade SENAI CIMATEC/Salvador, Universidade Federal de São Carlos/São Carlos e Universidade Tuiuti do Paraná/Curitiba.

**Tamanho da amostra.** Serão recrutadas 90 turmas de ensino médio (clusters), distribuídas em dez escolas, totalizando 2.520 participantes, considerando a média nacional de 28 alunos por sala de aula. Este tamanho de amostra é grande o suficiente para detectar uma diferença de 0,20 unidades de desvio padrão (tamanho do efeito = 0,20) entre os braços do estudo na intenção de apoiar os pares, com poder de 90% no nível de significância bilateral de 5%, antecipando um 20% taxa de abandono tanto em sala de aula quanto em nível de participante. Esses cálculos assumem um coeficiente de correlação intra-cluster (intra-sala de aula) de 0,036 e variância de 0,815, com base em um estudo anterior.

**Randomização e fidelidade da intervenção.** Após a coleta de dados de linha de base, as salas de aula (grupos) serão randomizadas com uma

alocação de 1:1 (intervenção vs. controle) estratificada por escola, grupo de ano e turno (manhã vs. tarde) e tamanho da sala de aula pelo estatístico do estudo. Os professores designados para a intervenção farão o treinamento multimídia e administrarão a intervenção em três sessões. Um pesquisador independente observará e fornecerá classificações de fidelidade e observará a participação dos alunos e as taxas de conclusão nas sessões usando um protocolo padronizado. A intervenção será disponibilizada ao grupo controle após todas as medidas quantitativas serem tomadas.

#### **Dados demográficos e contextuais.**

Coletaremos dados sobre idade, etnia, gênero, sexualidade, religião, uso de serviços de saúde mental, afiliação política, deficiência e renda doméstica. As escolas serão categorizadas por status urbano/rural e qualidade (conforme índice do Ministério da Educação-UNICEF). Os professores fornecerão o tamanho das turmas e as disciplinas ensinadas, enquanto os coordenadores/diretores fornecerão o número de alunos, a proporção aluno-professor e a presença ou ausência de um conselho estudantil.

**Desfechos.** Avaliaremos os resultados no início do estudo, 3 meses após a randomização e nos pontos de acompanhamento (ver seção de análise de influência dos pares). O desfecho primário é a intenção de apoio de pares e ação coletiva e os desfechos secundários são a autoeficácia para apoio aos pares e ação coletiva, medidos por meio da Escala de Participação Juvenil na Promoção da Saúde Mental. A escala inclui uma vinheta representando um aluno com dificuldades de saúde mental, seguida de itens como “Eu diria ao Mário que ele pode contar comigo

para qualquer coisa”, com pontuações variando de 5 a 20. Outros desfechos, como saúde mental positiva e proximidade aos pares, também poderão ser avaliados.

#### **Características do produto final**

Produção de relatório com fundamentação científica consistente, descrição pormenorizada da metodologia e discussão dos dados com a literatura de maneira propositiva e articulada. Dependendo da qualidade do relatório, os estudantes serão encorajados a apresentarem a pesquisa em reuniões científicas ou até mesmo encaminhar o material para eventual publicação em periódico especializado.

#### **Informações adicionais**

- Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4333565964821090>
- Vídeo de apresentação do docente: <https://www.dpsi.ufscar.br/pt-br/acesso-rapido/conheca-melhor-o-dpsi/playerview>
- Maior detalhamento do tema: checar publicações recentes do docente.
- Temas previamente pesquisados: checar publicações recentes do docente.
- Nível de flexibilidade para aceitar projetos próximos do tema atual e/ou dos temas previamente pesquisados: serão aceitos estudantes cujo interesse de pesquisa esteja fortemente vinculado com as linhas de pesquisa do docente na Graduação e Pós-Graduação.
- Forma de orientação: em grupos e individual (quando necessário).

## **Processo de seleção**

**Modalidade de seleção:** carta de interesse.

**Crterios de seleço:** i) proximidade e afinidade com os temas investigativos

orientados pelo docente e descritos no caderno de monografia; ii) experincia e envolvimento prvio em atividades de extenso e/ou pesquisa desenvolvidos no **LAPREV**. •

**Objetivos**

Investigar as bases neurais subjacentes a comportamentos defensivos e compulsivos, tanto inatos quanto aprendidos, considerando o envolvimento de diferentes estruturas encefálicas, neurotransmissores e a modulação por fatores hormonais.

**Quadro Teórico/Conceitual**

Levando em conta a simultaneidade de ativação de mecanismos e circuitos neuroquímicos, neuroendócrinos e comportamentais no processamento de informações aversivas e elaboração de respostas defensivas, observa-se que a alteração de qualquer um desses fatores pode desestabilizar os demais, favorecendo o surgimento de transtornos relacionados ao medo/ansiedade, por exemplo. Dada a relevância social e econômica desses transtornos, a investigação das alterações biológicas subjacentes é de fundamental importância. Em nossos projetos visamos ampliar o conhecimento sobre as bases neurais dos estados de medo/ansiedade. Para tanto, os modelos animais desempenham um papel crucial, permitindo investigar aspectos translacionáveis entre espécies e conectando a pesquisa básica com a clínica. Experimentos em animais não humanos podem orientar ensaios clínicos e, por outro lado, observações feitas em humanos podem direcionar novas pesquisas em modelos animais para um entendimento mais profundo dos mecanismos envolvidos. Além disso, é importante ressaltar que, embora as mulheres apresentem maior prevalência

de transtornos relacionados ao estresse, a maioria das pesquisas ainda utiliza apenas machos como sujeitos experimentais. Como resultado, potenciais características do sexo feminino associadas a esses transtornos permanecem pouco exploradas. Portanto, esforços adicionais são necessários para compreender melhor as bases neurais envolvidas na expressão de comportamentos defensivos e compulsivos, de forma integrada em ambos os sexos.

**Procedimentos e instrumentos**

Serão analisadas as respostas comportamentais de ratos, tratados ou não com diferentes fármacos, expostos a diversos protocolos experimentais. Estes podem incluir labirinto em cruz elevado, labirinto em T elevado, campo aberto, condicionamento aversivo à luz, ao som ou ao contexto, enterrar esferas, preferência/aversão condicionada ao lugar, catalepsia, entre outros.

**Atividades e Características do Produto Final**

**1º semestre:** Leitura/Discussão de textos introdutórios da área; Delimitação do tema e do problema de pesquisa; Levantamento bibliográfico sobre tema/problema escolhido; Identificação dos materiais e equipamentos necessários para a coleta de dados.

**2º semestre:** Leitura/Discussão da bibliografia selecionada; Elaboração do projeto de pesquisa; Submissão do projeto à Comissão de Ética no Uso de Animais; Aprendizado de técnicas

experimentais e organização dos equipamentos para início da coleta.

**3º semestre:** Coleta de dados e análises.

**4º semestre:** Conclusão da coleta de dados e análises; Apresentação e discussão dos resultados da pesquisa. Redação e finalização da monografia.

## **Processo de Seleção**

**Modalidade de seleção:** Entrevista.

**Crítérios de seleção:** Afinidade com a linha de pesquisa, disponibilidade de horário para realização de atividades práticas no laboratório.

## **Informações Adicionais**

Currículo Lattes

<http://lattes.cnpq.br/4993675879410961>

Google Scholar

<http://scholar.google.com.br/citations?user=77ABrD4AAAAJ>

Em caso de dúvida, entrar em contato via e-mail [aroliveira@ufscar.br](mailto:aroliveira@ufscar.br)

**Descrição da linha de pesquisa**

A presente área de pesquisa tem como objeto de estudo os aspectos teóricos das obras metapsicológicas, culturais e clínicas psicanalíticas. O desenvolvimento da pesquisa se dará pelo exame atento de textos escolhidos e não pode prescindir de uma reflexão acerca dos aspectos históricos e filosóficos da psicanálise. A pesquisa atenta e rente às obras psicanalíticas clássicas permitirá ao aluno investigar a natureza e a validade do saber que a psicanálise constitui.

**Objetivos**

Delimitar um tema de investigação e elaborar uma monografia de conclusão de curso; investigar a psicanálise a partir do interior de seu próprio discurso; pela análise do discurso psicanalítico, compreender os critérios de sua validade

**Atividades a serem desenvolvidas**

**1º semestre:** Delimitação do tema de pesquisa, levantamento bibliográfico acerca do tema escolhido, leitura e fichamento da bibliografia selecionada, redação do projeto de pesquisa, encontros periódicos com o orientador.

**2º semestre:** Apresentação e discussão dos resultados da pesquisa, leitura e fichamento da bibliografia selecionada, encontros periódicos com o orientador.

**3º semestre:** Redação da primeira versão do trabalho final, discussão dos resultados da pesquisa, encontros periódicos com o orientador.

**4º semestre:** Redação final da monografia.

**Resultado final da pesquisa**

Trabalho monográfico teórico acerca de temas relacionados à psicanálise.

**Seleção**

Modalidade de seleção: Carta de interesse

Critérios para seleção: Os critérios adotados para a seleção serão a disponibilidade do/a interessado/a para leitura de textos de autores clássicos da psicanálise e para leitura em outros idiomas (espanhol e/ou inglês e/ou francês e/ou alemão).

**Informações adicionais**

**Local da atividade teórica/prática:** a ser definido de acordo com as características do projeto.

Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/2903416522364971>

Texto de divulgação:  
<https://aterraeredonda.com.br/do-luto-a-luta/>

Sobre este tema podemos desenvolver 2 linhas de pesquisa que estão descritas abaixo. É desejável que o aluno interessado entre em contato com a docente para uma entrevista, antes de fazer inscrição. O objetivo será de esclarecer e solucionar dúvidas sobre a Linha de Pesquisa da docente.

### **Objetivos**

a) Pesquisar o efeito de estressores sobre a ansiedade, medo e dor. b) Pesquisar substâncias com ação no sistema nervoso central que são ou que serão utilizadas no tratamento da ansiedade/medo ou dor.

### **Quadro teórico/conceitual**

A ansiedade/medo e a dor são características de vários distúrbios emocionais que são relatados na alteração do comportamento humano. Para compreender melhor estes distúrbios, a ciência utiliza como ferramenta os modelos animais. No campo das pesquisas de ansiedade/medo ou dor, os modelos animais são usados como um anteparo na pesquisa de compostos com potencial terapêutico e na pesquisa dos mecanismos cerebrais envolvidos no comportamento emocional. Alguns relatos da literatura mostram que diferentes tipos de estressores como, por exemplo, confinamento, choque nas patas, exposição ao predador, podem promover uma alteração da resposta comportamental do animal diante de situações de perigo, as quais podem desencadear respostas de ansiedade, medo e empatia.

### **Procedimentos adotados e instrumentos**

Diferentes modelos animais podem ser utilizados para o estudo da ansiedade/medo, dor ou empatia relacionada a nocicepção e/ou ansiedade, com destaque para o labirinto em cruz elevado, caixa claro-escuro, teste de exposição ao predador, campo aberto, analgesímetro por pressão (Von Frey), placa quente, contorções abdominais, latência de retirada da cauda (tail-flick). Também pode ser utilizado o modelo de empatia em animais para avaliação da ansiedade no coespecífico. Os animais (camundongos) podem receber administração sistêmica ou central de drogas, e a observação do(s) comportamento(s) e análise etológica do(s) mesmo(s), será avaliada posteriormente.

### **Processo de seleção**

**Critérios de seleção:** Os seguintes critérios serão levados em consideração caso haja maior procura do que vagas:

- Demonstrar interesse pela área;
- Bom desempenho nas disciplinas: Bases neurais do comportamento, Pesquisa em Psicologia 1 e 2 e Elementos de Fisiologia Humana;
- Ter disponibilidade de horário para encontros com o professor que podem ocorrer de forma individual ou em grupo;
- Ter disponibilidade de horário para a realização das atividades práticas, as quais envolvem a aprendizagem do modelo

- experimental que será utilizado e a coleta de dados;
- É desejável a leitura dos artigos da área, que estão em inglês, para compreensão da literatura abordada no projeto a ser desenvolvido.

### **Atividades a serem desenvolvidas**

- a) Elaboração do projeto de pesquisa em acordo com o professor: a.1 – Levantamento bibliográfico sobre o tema escolhido; a.2 – levantamento sobre os materiais e equipamentos necessários para a coleta de dados;
- b) Organizar, analisar, acrescentar os dados e redigir o relatório científico.

### **Características do produto final a ser apresentado pelo aluno**

Relatório científico nos moldes solicitados pelas agências FAPESP ou CNPq. •

### **Informações complementares**

Os temas previamente pesquisados podem ser acessados no Lattes. Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2352004564367849>

**Forma de orientação:** individual no início, podendo acontecer em grupo, após o projeto estar finalizado.

## **Introdução**

O ingresso na universidade demanda uma série de novas aprendizagens e desafios aos jovens. Muitos enfrentam dificuldades de adaptação como baixo desempenho acadêmico, problemas de relacionamento interpessoal (ex. realização de atividades em grupo), questões de saúde mental como ansiedade e depressão. Pesquisas mostram que um repertório amplo e elaborado de habilidades sociais tem sido associado a melhor desempenho acadêmico e ajustamento psicossocial. Dessa forma, considera-se importante identificar e caracterizar fatores de risco e de proteção de estudantes universitários para a proposição de medidas preventivas.

## **Quadro teórico-conceitual**

As pesquisas terão como fundamentação teórica o campo teórico e prático das habilidades sociais, com o estudo de conceitos como: habilidades sociais e competência social; tarefa interpessoal, tipos de déficits em habilidades sociais; avaliação em habilidades sociais, dentre outros. Além disso será feito um diálogo também com a axiologia de Viktor Emil Frankl que aborda sobre a importância da vivência de valores criativos, experienciais e atitudinais enquanto caminhos de encontrar sentido para a vida.

## **Tipos de pesquisa**

As pesquisas poderão ser realizadas nas modalidades: pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo (descritiva, correlacional, dentre outras).

## **Objetivos**

Analisar fatores de risco e de proteção de para a prevenção em saúde mental em jovens universitários.

- Caracterizar as habilidades sociais, valores criativos, vivenciais e atitudinais em jovens universitários;
- Caracterizar níveis de ansiedade em jovens universitários;
- Correlacionar as variáveis.

## **Processo de seleção**

**Modalidade de seleção:** caso ultrapasse o número de candidatos interessados, a seleção será feita por meio da realização de entrevistas.

### **Critérios de seleção:**

- Interesse pelo tema;
- Conhecimento do campo teórico e prático das habilidades sociais e da axiologia de Viktor Frankl (desejável);
- Disponibilidade de tempo para a participação nas atividades do grupo de pesquisa (desejável).

### **Observações:**

Caso queira obter mais informações ou verificar a viabilidade do seu tema, entre em contato comigo através do e-mail: [carolinacosta@ufscar.br](mailto:carolinacosta@ufscar.br)

## **Informações adicionais**

Para conhecimento das pesquisas realizadas vide:

<http://lattes.cnpq.br/0303439637261272>

## **Introdução**

As relações entre filosofia e psicologia são umbilicais. Nossa proposta de pesquisa busca traçar os marcos do delineamento teórico-conceitual na história da psicologia dos séculos XIX e XX, explorando notadamente as contribuições que os avanços da nova ciência trouxeram para a filosofia francesa contemporânea. De um lado, os problemas teóricos, epistemológicos e mesmo metafísicos que os estudos da percepção, da memória e dos processos de conhecimento em chave empírica suscita; de outro, as discussões metodológicas que a filosofia pode incrementar para os diversos paradigmas em psicologia.

As articulações entre as duas disciplinas podem ser examinadas à luz de um problema clássico, o dualismo mente-corpo. De certa forma, todos os grandes paradigmas na história da psicologia tiveram que dar conta das ramificações do dualismo, especialmente o de origem cartesiana, mesmo que ele tenha sido reformulado e conduzido ao tema da dependência ou da relativa autonomia para o estudo dos fenômenos psicológicos face à neurofisiologia.

## **Quadro teórico-conceitual**

O dualismo cartesiano como origem dos dilemas próprios ao século XX no Ocidente: corpo, consciência e psicologia. A subjetividade moderna e o primado da razão. O lugar do corpo vivo na segunda metade do século XIX.

Bergson e a duração psicológica: o primado do qualitativo, a temporalidade da consciência e os estudos sobre a

memória na interconexão entre psicologia e filosofia.

Merleau-Ponty e a noção de estrutura do comportamento: direções filosóficas advindas com a Gestaltheorie. Fenomenologia e psicologia.

A consciência e o inconsciente como problemas filosóficos para o século XX. Os ecos da psicanálise no panorama da filosofia francesa contemporânea.

## **Tipos de pesquisa**

Pesquisa teórico-conceitual.

## **Objetivos**

Aprimorar a reflexão teórica e filosófica do futuro psicólogo;

Aprimorar o diálogo entre psicologia e filosofia;

Promover a capacidade de leitura a análise de textos teóricos, bem como aprofundar o nível de questionamento epistemológico dos pesquisadores.

## **Informações adicionais**

Vídeo de divulgação do trabalho: [Consciência e subjetividade humana na obra de Bergson são foco de pesquisas na Filosofia da UFSCar - YouTube](#)

[89.Débora Morato Pinto-Filosofia do corpo e da experiência. Bergson e o pensamento do séc.XX francês - YouTube](#)

- ID Lattes: 1311151012002541

[Currículo do Sistema de Currículos Lattes \(Débora Cristina Morato Pinto\) \(cnpq.br\)](#)

## **Processo de seleção**

### **Modalidade de seleção:**

Entrevista.

### **Critérios de seleção:**

Afinidade com o trabalho teórico, interesse em filosofia. De preferência, domínio do inglês ou do francês para leitura.

### **Observações**

Caso queira obter mais informações ou verificar a viabilidade do seu tema, entre em contato comigo através do e-mail [deboramp@ufscar.br](mailto:deboramp@ufscar.br)

**Quadro teórico/conceitual**

Flavell e Miller (1998, p. 851) definem a cognição social como “a cognição e o conhecimento sobre as pessoas e os seus afazeres. Mais recentemente, psicólogos do desenvolvimento têm buscado respostas para as mais diversas perguntas sobre cognição social: Por que uma criança com menos de 4 anos dificilmente consegue entender que alguém pode acreditar em algo que ela sabe não ser verdade (e.g., Wimmer & Perner, 1983; Gopnik & Astington, 1988; Dias, 1993)? Ou por que essa mesma criança é incapaz de perceber que ela pode enganar outra pessoa (e.g., Peskin, 1992)? Por que algumas populações (e.g., crianças com autismo ou crianças surdas) apresentam atrasos ou déficits no desenvolvimento de uma teoria da mente (e.g., Baron-Cohen, Leslie & Frith, 1985)? Qual o papel da linguagem no desenvolvimento dessa habilidade (Astington & Baird, 2005)? Quais são os possíveis precursores da teoria da mente nos primeiros anos de vida (Legerstee, 2008)? Qual é o impacto dessa habilidade em outras áreas do desenvolvimento infantil, em especial, no desenvolvimento social das crianças? (Hughes & Leekam, 2004).

Finalmente, há um número ainda limitado de pesquisas investigando aspectos do desenvolvimento sociocognitivo em crianças de culturas diferentes das euro-americanas (Lillard, 1998). Algumas exceções são Avis & Harris (1991), Lee, Olson e Torrance (1999) e Vinden (1996). No Brasil, alguns pesquisadores têm recentemente demonstrado interesse em investigar diferentes aspectos da teoria da mente (cf. Sperb & Maluf, 2008). Os

benefícios advindos de tal investimento são claros. Embora o número de estudos sobre desenvolvimento sociocognitivo em crianças brasileiras seja crescente, ainda não há dados suficientes para se obter um retrato fiel desse processo em nossas crianças. É preciso conhecer melhor as possíveis semelhanças e diferenças entre o padrão encontrado nas crianças brasileiras e o observado nas crianças americanas e europeias. Além disso, é preciso avaliar se os procedimentos atuais utilizados para se medir desenvolvimento sociocognitivo são adequados para a realidade brasileira ou se novos procedimentos devem ser criados. E ainda mais importante é o fato de que esses trabalhos são indispensáveis para a elaboração de novos programas de intervenção com crianças que apresentam atrasos ou déficits sociocognitivos, já que esse tipo de dificuldade pode ter um impacto direto em outras áreas, em especial, na qualidade das relações sociais e no desempenho escolar, como sugere Harris (2006).

O grupo de pesquisa Desenvolvimento Sociocognitivo e da Linguagem (GPDeSoL) da UFSCar visa contribuir para o avanço desse campo de estudos no Brasil. Em particular, este grupo tem adotado duas linhas de investigação principais. Uma linha envolve estudos explorando diferentes processos de desenvolvimento sociocognitivo (e.g., percepção de discriminação; influência de estereótipos de gênero sobre escolhas, preferências e comportamentos; empatia e comportamento pró-social, entre outros). Dentro dessa linha, temos interesse em estudar um processo em particular: o desenvolvimento da

confiança seletiva (selective trust). Em várias culturas, há uma visão dominante de que as crianças são propensas à credulidade e acreditam em tudo que seus interlocutores lhe dizem (Dawkins, 2003; Gilbert, 1991; Markova & Gillespie, 2008). Há, no entanto, evidências recentes que demonstram que as crianças americanas são capazes de dizer se um indivíduo é confiável ou não como possível fonte de conhecimento. Mais especificamente, as crianças preferem aprender informações novas de informantes que têm um histórico confiável (sempre dão informações precisas) do que informantes que parecem desconhecer ou se equivocar a respeito de uma determinada situação (Birch, Vauthier & Bloom, 2008; Clément, Koenig & Harris, 2004; Koenig, Clément & Harris, 2004; Koenig & Harris, 2005; Pasquini, Corriveau, Koenig & Harris, 2007; Scofield & Behrend, 2008). Estudos sobre a confiança seletiva também levantam questões importantes sobre os processos psicológicos através dos quais as crianças adquirem conhecimento, bem como a universalidade de tais mudanças. Uma segunda linha de pesquisa do nosso grupo é voltada para a aprendizagem estatística e a aquisição de linguagem em adultos (cf. Dal Ben et al., 2022).

## **Objetivos**

1. Investigar diferentes processos de desenvolvimento sociocognitivo e da linguagem.
2. Investigar o desenvolvimento da confiança seletiva (selective trust) e sua relação com a teoria da mente.
3. Investigar a relação entre cognição social e diferentes habilidades ou comportamentos sociais.

## **Procedimentos adotados e instrumentos**

O método experimental e a observação natural deverão ser os principais métodos utilizados. Os procedimentos/instrumentos que podem ser adotados são: a) realização de tarefas medindo diferentes aspectos da teoria da mente; b) questionários, escalas ou inventários que possam medir diferentes habilidades sociais; c) situações de simulação para avaliação de habilidades sociais; d) questionários ou testes designados a avaliar o vocabulário produtivo das crianças estudadas; e) análise de produções linguísticas de crianças, como por exemplo, as disponíveis no banco de dados CHILDES (Child Language Data Exchange System).

## **Atividades a serem desenvolvidas pelos alunos**

- 1) Revisão da literatura; 2) delimitação do tema de interesse a ser pesquisado; 3) delimitação dos objetivos do estudo; 4) elaboração do projeto de pesquisa; 4) coleta de dados; 5) análise dos dados; 6) elaboração do relatório final.

## **Características do produto final**

Pesquisa 5: apresentar uma síntese da revisão da literatura e um levantamento de possíveis temas de investigação; Pesquisa 6: Apresentar o projeto de pesquisa; Pesquisa 7: Coleta e análise dos dados; Pesquisa 8: Apresentar o relatório final da pesquisa.

## **Processo de seleção**

**Modalidade de seleção:** Carta de interesse.

**Critérios de seleção:** justificativa para trabalhar no projeto; facilidade de leitura em inglês.

## Informações adicionais

Currículo Lattes:  
<http://lattes.cnpq.br/3640676759708745>

**Temas previamente pesquisados:**  
comportamento de mentir em crianças, confiança seletiva, estereótipos de gênero, percepção de discriminação racial, efeitos de jogos digitais sobre desenvolvimento infantil, aprendizagem estatística e aquisição da linguagem, teoria da mente e funções executivas.

**Nível de flexibilidade** para aceitar projetos próximos do tema atual e/ou dos temas previamente pesquisados: Há alguma flexibilidade, mas o projeto precisa estar, de alguma forma, relacionado ao campo de estudos sobre desenvolvimento sociocognitivo e/ou da linguagem.

**Forma de orientação:** Individual/grupo.

## Observações

Se tiverem alguma dúvida, entrem em contato: [debhsouza@ufscar.br](mailto:debhsouza@ufscar.br)

## **Objetivos**

Analisar as formas do mal-estar/sofrimento na sociedade contemporânea a partir do referencial teórico psicanalítico e sociológico.

## **Quadro teórico/conceitual**

A partir do conceito de pulsão e de sua condição liminar entre somático/psíquico pretende-se discutir seus destinos: inversão no seu contrário, retorno à própria pessoa, recalque e sublimação (Freud, 1915) no contexto contemporâneo.

Fundamentado na condição pulsional do sujeito, pretende-se partir do conceito de mal-estar em termos modernos, como propôs Freud (1930), para discutir as formas do mal-estar/sofrimento no contemporâneo (Birman, 2021).

Entende-se a visão freudiana de mal-estar como intrinsecamente relacionada à cultura. Em *O mal-estar na civilização*, Freud (1930/2010) percorre extenso caminho com o objetivo de compreender a origem do sofrimento que o ser humano está fadado a carregar.

O mal-estar, ao contemplar os conceitos de sofrimento e dor, apresenta-se como “signo” e “caixa de ressonância daquilo que se configura nas relações do sujeito consigo mesmo e com o outro” (Birman, 2021, p. 55).

Atualmente, se por um lado, o sujeito é mais “livre” dos arbítrios da família, da religião, dos partidos políticos e das imposições do grupo, por outro lado, mostra-se vulnerável pela cisão dos antigos sistemas de defesa e de enquadramento. Embora se mostre mais aberto e socialmente independente, ao

mesmo tempo, evidencia-se desestabilizado e frágil, pois não conta com os esquemas sociais estruturantes que lhe guiavam diante das adversidades (Lipovetsky, 2004).

Com o avanço da Modernidade, diante das modificações na estrutura familiar, da fratura nas relações intergeracionais, da transformação nas relações entre os gêneros e nas relações de autoridade e poder, “as crenças e os mitos que asseguram a base narcísica do pertencimento a um conjunto social” (p. 16) são postos na berlinda, circunstância que compromete os fundamentos da identidade (Kaës, 2003).

Para Bondía (2002), a experiência verdadeira está ausente no mundo contemporâneo devido a quatro fatores: excesso de informação, excesso de opinião, falta de tempo e excesso de trabalho. Além do bombardeio constante de informações, o mundo também exige dos sujeitos opiniões (reações) a uma velocidade imprescindível na história em uma sociedade onde não há tempo para nada além da produtividade do trabalho. O sujeito contemporâneo vive excitado pelos estímulos, porém, sem memória e silêncio, não consegue transformá-los em experiência.

## **Problema de pesquisa**

Esta linha de pesquisa volta-se ao estudo da experiência subjetiva do mundo entendida como: suas manifestações singulares formadas no terreno do inconsciente, do laço social e contornadas pelo contexto social, cultural e histórico do século XXI.

A experiência subjetiva pode ser situada em três planos: (a) singular: único,

pessoal e intransferível; (b) universal: compartilhado entre todos os seres humanos (inerente à espécie); (c) particular: àquilo que pertence a alguns, mas não a todos em virtude de contextos históricos, sociais e culturais diferentes vivenciados por cada um (Mezan, 2015). Para detalhamento de possíveis temas de pesquisa: Consultar o docente por e-mail para agendamento de reunião.

### **Procedimentos e instrumentos adotados**

Os estudos podem ser delineados com base nas seguintes perspectivas (Figueiredo & Minerbo, 2006):

1. Pesquisa em Psicanálise: versa sobre as contribuições da Psicanálise para investigação qualitativa. Os conceitos psicanalíticos são instrumentos para investigação e compreensão de fenômenos sociais/subjetivos.
2. Pesquisa com o Método psicanalítico: ainda que fora do setting tradicional (consultório médico/particular), este referencial compreende aspectos clínicos ao contemplar escuta, teoria e contexto social.

Nesta perspectiva, a presença e implicação do pesquisador/analista é imprescindível. A transferência, a contratransferência, os afetos e as experiências pessoais tornam-se parte do processo de pesquisa. Neste caso, a análise de manifestações socioculturais e/ou fenômenos psíquicos presentes fora da situação analítica clássica (consultório médico/particular) mantém sua dimensão clínica e seus efeitos terapêuticos.

### **Atividades a serem desenvolvidas pelos alunos(as)**

Ao longo dos quatro semestres, os alunos(as) deverão realizar as seguintes atividades conforme cronograma a ser

estabelecido com o orientador: participação nas supervisões periódicas, participação nas reuniões do grupo de pesquisa coordenado pelo orientador, delimitação do problema de pesquisa, levantamento bibliográfico, leitura e fichamento das obras selecionadas, redação do projeto de pesquisa, constituição do corpus de pesquisa, contato com o serviço/instituição onde será realizada a intervenção ou contato com diferentes fontes para recrutamento de participantes, submissão do projeto ao Comitê de Ética em Pesquisas em Seres Humanos (CEP) (ProPq-UFSCar), coleta de dados, transcrição das sessões realizadas (quando for o caso), análise do material clínico/investigativo, participação em eventos científicos com submissão de resumos derivados da pesquisa, redação da monografia preferencialmente em formato de artigo científico com vistas à publicação (a depender da qualidade do trabalho final), submissão de relatório final da pesquisa à apreciação do CEP da UFSCar conforme instruções deste Comitê, participação em eventos científicos gerais, participação em treinamentos sobre escrita científica, padronização bibliográfica, gerenciamento de referências bibliográficas, participação como ouvinte em defesas públicas de monografia, dissertação de mestrado e tese de doutorado, dentre outros, colaboração nas atividades do grupo de pesquisa.

### **Características do produto final**

1º semestre: plano de pesquisa;  
2º semestre: redação do projeto de pesquisa e submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) (ProPq-UFSCar) (se for o caso);  
3º semestre: prática/coleta de dados, análise do material coligido;  
4º semestre: redigir a monografia, preferencialmente em formato de artigo

que, a depender da qualidade, poderá ser submetido a periódico científico, apresentar relatório final da pesquisa ao CEP, defesa da monografia.

### **Horário de orientação**

3ª feira, 14h às 16h

### **Processo de seleção**

**Modalidade de seleção:** Entrevista

**Critérios de seleção:**

1. Interesse pelo quadro teórico-conceitual disposto no projeto do docente;
2. Fluência e clareza na explanação das intenções de pesquisa e de formação acadêmica;
3. Capacidade de síntese.

### **Informações adicionais**

**Currículo Lattes:**

<http://lattes.cnpq.br/9006559297031800>

**Laboratório:** Laboratório Interdisciplinar para o Estudo do Psiquismo Humano (LIEPH) (<https://www.lieph.ufscar.br/pt-br>)

Grupo de pesquisa: Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Clínica, Subjetividade e Sociedade (GEPECS) (CNPq-UFSCar)

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/7583885970166218>

**Maior detalhamento do tema:** Consultar o docente por e-mail para agendamento de reunião, em caso de interesse.

**Nível de flexibilidade** para aceitar projetos próximos do tema atual e/ou dos temas previamente pesquisados: A proposta de pesquisa deverá seguir o quadro conceitual e os procedimentos dispostos no projeto do docente.

**Forma de orientação:** Individual ou em grupo a depender das demandas do estudante e de cada etapa da monografia.

### **Observações**

Em caso de dúvida, entrar em contato com o docente via e-mail: [eduardorisk@ufscar.br](mailto:eduardorisk@ufscar.br) •

**Objetivo**

Construir conhecimentos relacionados ao processo de desenvolvimento socioemocional de adultos, com foco na área de equilíbrio trabalho-vida pessoal.

**Quadro conceitual**

Habilidades socioemocionais. Teorias cognitivo-comportamentais. Teorias da área de equilíbrio trabalho-vida pessoal (teoria da conservação de recursos, teoria dos limites e fronteiras, e modelo de estabilidade e mudança). Nova Norma Regulamentadora Nº 1 (NR-1) que regulamenta normas de segurança e saúde no trabalho no Brasil.

**Procedimentos adotados e instrumentos**

Podem ser realizados estudos de revisão sistemática da literatura, estudos quantitativos, qualitativos ou mistos. Estudantes poderão optar por coletar seus próprios dados ou desenvolver seus projetos de pesquisa com base em um banco de dados do laboratório.

**Focos para projetos em 2026:**

- Identificação de estudos nacionais que tenham realizado avaliações de equilíbrio trabalho-vida pessoal e/ou constructos relacionados no país.
- Mapeamento dos níveis de equilíbrio trabalho-vida pessoal nas cinco grandes regiões do país. O(A) estudante que optar por esse objetivo poderá escolher uma das regiões como foco para sua pesquisa.

- Investigação de como determinadas habilidades socioemocionais influenciam no bem-estar e percepções de equilíbrio trabalho-vida pessoal de trabalhadores(as) brasileiros(as).
- Estudos qualitativos sobre questões de automonitoramento e autorregulação com a finalidade de equilibrar trabalho com a vida pessoal: (a) experiências que levam as pessoas a repensar seus objetivos pessoais e profissionais, para manter o bem-estar próprio e o de dependentes, além de manter a qualidade de relacionamentos com pessoas no trabalho e na vida pessoal, (b) áreas da vida que as pessoas gostariam de fazer mudanças mas sentem muita dificuldade para obter melhorias, (c) o uso de habilidades de regulação emocional e habilidades sociais na busca de melhorar seu bem-estar e os ajustes entre as diferentes demandas, em momentos de sobreposição ou de conflito entre envolvimento em esferas diferentes.

**Modalidade de seleção**

Me envie, por favor, um e-mail com um texto a respeito de seu interesse nessa área de pesquisa: [lisa@ufscar.br](mailto:lisa@ufscar.br).

**Habilidades desejáveis**

- Engajamento e proatividade em relação ao desenvolvimento do projeto: buscar e ler artigos, fazer perguntas, trazer sugestões e realizar as tarefas necessárias entre as reuniões para o andamento da pesquisa;

- Comprometimento com as reuniões de supervisão comigo e com outros(as) pesquisadores(as) do laboratório;
- Capacidade de ler artigos escritos em português e inglês, pois muitos estudos mais atualizados sobre esses assuntos estão em inglês;
- Conhecimentos básicos sobre o uso de planilhas eletrônicas (Google Forms, Tabelas Google ou Excel).

### Exemplos de referências

Trombeta, G., Barham, E.J. & Bertho, M.A.C. (2024) Understanding How Mindfulness-Based Interventions Promote Work-Life Balance: A Systematic Review of Randomized Controlled Trials. Trends in Psychology. <https://doi.org/10.1007/s43076-024-00380-5>

Trombeta, G. (2025). Desenvolvimento e Avaliação de um Programa de Habilidades Cognitivas e Emocionais Para Promoção do Equilíbrio Trabalho-Vida Pessoal. Programa de Pós-Graduação em Psicologia (Tese de Doutorado). Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP. 200 pp. <https://repositorio.ufscar.br/items/b70e720d-7ab5-4d24-859f-cc5861cd89ef>

Guerra, L.L.L., Carvalho, T. R., Setti, A. G. B., Sarmiento, R. S., & Barham, E. J. (2022). Adaptação cultural do Family Foundations: programa de intervenção em coparentalidade para casais em transição para a parentalidade. Revista da SPAGESP, 23(2), 22-36. <https://dx.doi.org/https://doi.org/10.32467/issn.2175-3628v23n2a3>

Roskam, I., Aguiar, J., Akgu, E., Arika, G., Artavia, M., Avaloss, H., Aunol, K., Bader, M., Bahati, C., Barham, E.J. . et al. (2021). Parental burnout around the globe: A 42-country study. Affective Science, 2(1), 58-79. <https://doi.org/10.1007/s42761-020-00028-4>

### Informações adicionais

**Maior detalhamento do tema de pesquisa:** No campo do desenvolvimento adulto, é importante atentar para transições que requerem a elaboração de relações novas e o aprimoramento de habilidades socioemocionais, ajustadas ao contexto. As transições que venho estudando com os(as) alunos(as) do grupo envolvem mudanças no trabalho e no funcionamento da vida pessoal diante de diferentes demandas da vida adulta, (por exemplo, no início de carreira, diante do nascimento de um filho ou de necessidades de apoio por parte de um familiar idoso). Essas transições envolvem lidar com demandas interpessoais novas que requerem o uso de habilidades sociais e de autorregulação cognitiva e emocional.

#### **Temas previamente pesquisados:**

Estudos voltados à identificação de habilidades socioemocionais importantes na relação coparental, parental e em contextos de trabalho. Estudos dedicados à avaliação dos efeitos, aceitabilidade e/ou usabilidade de programas baseados em evidência para promoção do equilíbrio trabalho-vida pessoal e bem-estar na vida adulta.

**Nível de flexibilidade** para aceitar projetos próximos do tema atual e/ou dos temas previamente pesquisados: Trabalho com cada aluno(a) para desenvolver um objetivo de pesquisa que contemple alguns dos seus interesses centrais e que envolve questões de desenvolvimento socioemocional adulto. Em 2026, o foco será no uso de habilidades socioemocionais para lidar com questões de equilíbrio trabalho-vida pessoal. Vários alunos do grupo estão realizando pesquisas para entender questões envolvendo a transição para a parentalidade, especificamente.

**Forma de orientação:** Geralmente semanal, com atividades colaborativas com alunos(as) de graduação ou pós-graduação que estudam o mesmo tema.

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/9868595523538592>

**Contato** para esclarecimento de dúvidas:  
e-mail: [lisa@ufscar.br](mailto:lisa@ufscar.br)

## Avaliação da inteligência emocional

Prof. Dr. Fabiano Koich Miguel (DPsi) – 2 vagas  
Profa. Dra. Monalisa Muniz (DPsi) – 2 vagas  
(por favor, indicar docente pretendida/o durante a inscrição)

4

vagas

### Objetivo

Desenvolver pesquisa sobre inteligência emocional e variáveis relacionadas utilizando diversos métodos de avaliação psicológica.

### Referencial teórico/conceitual

Inteligência emocional é um conceito que engloba diversas capacidades, como a capacidade de perceber adequadamente as emoções, compreender o funcionamento emocional e gerenciar essas informações para o desenvolvimento interpessoal. É uma capacidade exigida em todos os contextos de atividade humana.

Atualmente, há modelos teóricos que compreendem a inteligência emocional como uma capacidade cognitiva, outros que compreendem como um aspecto da personalidade, e modelos mistos.

O presente projeto busca desenvolver estudos sobre a inteligência emocional em diversos contextos, investigando sua relação com outros aspectos psicológicos. Procedimentos adotados e instrumentos A partir dos objetivos definidos em conjunto com estudantes, os métodos e procedimentos de coleta de dados serão delineados.

**Obs.:** Para 2026/2027, o prof. Fabiano irá trabalhar a relação da inteligência com os seguintes temas: transtorno do espectro do autismo, experiências adversas na infância, qualidade de vida, liderança no trabalho.

### Pré e co-requisito

Interesse pela pesquisa em avaliação psicológica.

### Atividades a serem desenvolvidas

Reuniões frequentes com a equipe de pesquisa. Leitura de textos científicos da área. Elaboração de projeto de pesquisa. Conhecimento de instrumentos de avaliação psicológica. Treinamento de aplicação e entrevistas. Aplicação da pesquisa. Análise de dados e discussão de resultados. Escrita de trabalho para divulgação científica.

### Características do produto

Apresentação da monografia de acordo com os critérios definidos pelo Curso de Graduação em Psicologia.

### Processo seletivo

Entrevista.

### Informações complementares

Currículo Lattes do prof. Fabiano:  
<http://lattes.cnpq.br/8404130543685490>

Currículo Lattes da profa. Monalisa:  
<http://lattes.cnpq.br/9444899939943716>

**Horário:** Terça-feira, 14:00-16:00. ●

## Pesquisa em História da Psicologia e Sistemas Psicológicos: Psicanálise

Profa. Dra. Janaina Namba (DFil)

2

vagas

### Descrição da linha de pesquisa

A presente área de pesquisa tem como objeto o estudo teórico das obras psicanalíticas, seja quanto aos aspectos metapsicológicos, culturais ou clínicos. O desenvolvimento da pesquisa deve ser feito através de leitura atenta e criteriosa de textos escolhidos. A partir dessa leitura, deve-se levar em consideração, a reflexão acerca dos aspectos históricos e filosóficos da psicanálise. Desse modo, a base da pesquisa se deve a uma leitura rente aos autores clássicos da psicanálise como Freud, Lacan, Ferenczi, etc., o que permite ao aluno uma investigação da natureza e da validade desse campo do saber. Consideramos ainda a possibilidade de da interface da psicanálise com outros campos do saber tais como a filosofia, a antropologia do séculos XIX e XX; e com as ciências naturais.

### Objetivos

Delimitar um tema de investigação em um ou mais autores, ou ainda um tema específico em que se possa ver o ponto de vista desses autores, como por exemplo o estudo dos sonhos, das psicoses, da feminilidade, da adolescência, da arte, etc. para elaborar uma monografia; a investigação da psicanálise deve-se dar a partir de seu interior; pela análise do próprio discurso psicanalítico. Seja pelo estabelecimento de genealogias conceituais, seja como decorrência de seus desdobramentos, uma investigação como essa visa compreender os critérios de validade desse discurso, bem como estabelecer

relações entre os pensamentos desses autores.

### Procedimentos adotados e instrumentos

**1º semestre:** Delimitação do tema de pesquisa, levantamento bibliográfico acerca do tema escolhido, leitura e fichamento da bibliografia selecionada, redação do projeto de pesquisa, encontros periódicos com o orientador.

**2º semestre:** Apresentação e discussão dos resultados da pesquisa, leitura e fichamento da bibliografia selecionada, encontros periódicos com o orientador.

**3º semestre:** Redação da primeira versão do trabalho final, discussão dos resultados da pesquisa, encontros periódicos com o orientador.

**4º semestre:** Redação final da monografia.

### População alvo

Graduandos de Psicologia.

### Resultado final da pesquisa

Trabalho teórico de monografia acerca de temas relacionados à psicanálise, mesmo que haja relação com temas mais clínicos.

### Local da atividade prática/teórica

A ser definido de acordo com as características do projeto.

### Critérios para seleção dos alunos

Os critérios adotados para a seleção serão o desempenho e o interesse do

aluno na disciplina “História da psicologia e sistemas psicológicos: Psicanálise 1”. Adequação à linha de pesquisa.

**Modalidade de seleção:** Formulação de uma carta de interesse e Entrevista com a/o aluna/aluno.

Critério de seleção:

**Horário da orientação**

A definir com os alunos. ●

**Link para o currículo Lattes:**

[https://wwws.cnpq.br/cvlattesweb/PKG\\_MENU.menu?f\\_cod=8C990CD5A02B865C9032AE22CB66A605](https://wwws.cnpq.br/cvlattesweb/PKG_MENU.menu?f_cod=8C990CD5A02B865C9032AE22CB66A605)

|                                                                                 |              |
|---------------------------------------------------------------------------------|--------------|
| <b>Processos básicos envolvidos na aquisição de habilidades pré-aritméticas</b> | <b>2</b>     |
| Prof. Dr. João dos Santos Carmo (DPsi)                                          | <b>vagas</b> |

## Objetivos

Identificar e descrever os processos básicos presentes na aquisição de habilidades numéricas fundamentais, tais como: conceito de número (comportamento conceitual numérico); contagem; produção de seqüências numéricas; conservação de quantidades contínuas e discretas; Utilizar e discutir a aplicabilidade do paradigma de equivalência e da tecnologia de controle de estímulos ao ensino de habilidades numéricas fundamentais.

## Quadro teórico/conceitual

A Análise do Comportamento tem produzido relativamente poucos estudos acerca da aquisição de repertórios pré-matemáticos e matemáticos fundamentais. Tendo em vista que a aprendizagem da matemática escolar, para se efetivar, requer o entendimento dos processos básicos subjacentes àquelas habilidades, torna-se necessário enriquecer os dados experimentais disponíveis no sentido de gerar tecnologia que possa, futuramente, ser aproveitada na formação de professores e no auxílio aos mesmos em sua atuação em sala de aula.

## Procedimentos adotados e instrumentos

Serão utilizados delineamentos experimentais, principalmente delineamentos de caso único.

## Pré-requisito

Apresentar interesse pela AEC e deter conhecimento dos princípios básicos de aprendizagem.

## Atividades a serem desenvolvidas

Elaborar uma proposta de investigação experimental partindo da literatura existente na área; conduzir a coleta de dados; analisar e discutir os dados obtidos; elaborar um relatório final. Todas essas etapas serão realizadas sob supervisão direta do orientador.

## Local da atividade prática

Instituições de ensino e atendimento a crianças em idade pré-escolar, crianças nas séries iniciais do Ensino Fundamental, bem como populações especiais (particularmente indivíduos surdos, indivíduos com déficit cognitivo).

## Característica do produto final

No 1º semestre será produzida revisão da literatura e elaboração do projeto; no 2º semestre será feita a seleção dos participantes; no 3º semestre coleta e análise dos dados; 4º semestre, relatório final com vistas a publicação.

## Ansiedade matemática e outras respostas emocionais

2

Prof. Dr. João dos Santos Carmo (DPsi)

vagas

### Objetivos

Investigar as variáveis envolvidas na produção de respostas emocionais negativas ligadas ao ensino e à aprendizagem da matemática escolar; Desenvolver e aplicar uma escala de ansiedade matemática voltada para estudantes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio; Desenvolver e aplicar estratégias de reversão de quadros de ansiedade à matemática e outras respostas emocionais negativas

### Quadro teórico/conceitual

o ensino da matemática ainda se caracteriza como altamente aversivo para uma parte significativa de estudantes, o que gera uma série de respostas emocionais que a literatura tem chamado de ansiedade à matemática. Esta é descrita em termos de três componentes associados: respostas de fuga e esquiva; reações fisiológicas desagradáveis; respostas encobertas (regras e auto-atribuições negativas). No Brasil estamos inaugurando uma série de estudos que visam ampliar o conhecimento sobre ansiedade à matemática e outras respostas emocionais associadas à aprendizagem da matemática.

### Procedimentos adotados e instrumentos

A depender do estudo proposto, serão utilizados pesquisa do tipo survey, aplicação de escala tipo linkage, bem como outros procedimentos observacionais.

### Pré-requisito

Conhecimentos básicos dos princípios da Análise do Comportamento.

### Local da atividade prática

Escolas da rede pública e da rede particular de ensino.

### Característica do produto final

No primeiro semestre serão feitos o levantamento da literatura e a proposta de investigação. No segundo semestre a coleta de dados; no terceiro semestre a análise e discussão dos dados; no quarto semestre o relatório final com vistas a publicação.

## Análise do comportamento e preconceito racial

2

Prof. Dr. Júlio César Coelho de Rose (DPsi)

vagas

### Descrição da linha de pesquisa

Esta oferta de vagas para monografia está ligada ao Grupo de Pesquisa Cultura, Linguagem e Comportamento Simbólico (CLiCS). Uma das linhas de pesquisa que o grupo desenvolve é a análise comportamental de atitudes e preconceitos, particularmente o preconceito racial. Estamos interessados em usar os instrumentos teóricos e metodológicos da análise do comportamento atual para compreender o preconceito racial e, eventualmente, na medida em que o compreendermos melhor, intervir sobre ele. Essa proposta está ligada a uma pesquisa em andamento, em que estamos nos baseando na Teoria das Molduras Relacionais e procedimentos de condicionamento avaliativo para identificar atitudes raciais preconceituosas e verificar as possibilidades de intervir sobre elas. A monografia deve envolver, portanto, um estudo experimental, com referencial da análise do comportamento, utilizando os avanços mais recentes desta abordagem..

### Observações

Caso queira esclarecer alguma dúvida, por favor, entre em contato através do e-mail [julioderose@gmail.com](mailto:julioderose@gmail.com) para que possamos marcar uma reunião.

## Psicanálise

Prof. Dr. Leonardo Cardoso Portela Câmara (DPsi)

1

vaga

### Introdução

Trata-se de desenvolver uma monografia em psicanálise de natureza exclusivamente teórica. A(o) estudante pode escolher o que deseja pesquisar, desde que eu seja capaz de orientar o tema.

### Quadro teórico-conceitual

Psicanálise, podendo promover diálogos com a filosofia, outras ciências humanas ou a arte.

### Tipos de pesquisa

Pesquisa teórica em psicanálise. Para entender a lógica desta forma de investigação, recomendo o texto “Pesquisa do tipo teórico”, de Luiz Alfredo Garcia-Roza.

### Observações

Caso queira esclarecer alguma dúvida, por favor, entre em contato através do e-mail [lcpcamara@ufscar.br](mailto:lcpcamara@ufscar.br) para que possamos marcar uma reunião.

## Procedimentos de ensino de leitura e de escrita e generalização recombina

2

Profa. Dra. Lidia Maria Marson Postalli (DPsi)

vagas

### Objetivos

Analisar variáveis para o ensino e a aprendizagem de habilidades básicas de leitura e escrita com crianças com desenvolvimento típico ou atípico.

### Quadro teórico/conceitual

O trabalho será desenvolvido sob a perspectiva da Análise do Comportamento. A presente proposta visa verificar os efeitos de recursos de ensino informatizados e individualizados, identificando aspectos do comportamento do aprendiz e características das tarefas relevantes para o progresso do aprendiz, ou que possam dificultar sua aprendizagem; propor aprimoramentos nas condições de ensino; e avaliar a generalização para outros contextos.

### Procedimentos adotados e instrumentos

Os procedimentos utilizados são organizados por meio de delineamentos experimentais em que as variáveis dependentes são respostas observáveis e mensuráveis em função das variáveis independentes (manipuladas).

### Pré e co-requisito

Interesse pela área e em Análise do Comportamento e disponibilidade para conduzir pesquisa experimental.

### Atividades a serem desenvolvidas

Leitura da literatura da área; formulação de pergunta de pesquisa; elaboração do projeto de pesquisa; condução de

experimento para coleta dos dados; análise dos dados e redação do trabalho.

### Característica do produto final

No primeiro semestre, o aluno realizará a revisão da literatura e elaboração do projeto; no segundo semestre, o aluno deverá submeter o projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos e planejar e preparar a(s) condição(ões) experimental(is); no terceiro semestre, o aluno deverá realizar a coleta de dados e a análise dos dados; e no quarto semestre, o aluno deverá finalizar a redação da monografia (preferencialmente, em forma de artigo, que poderá ser submetido à periódico científico).

### Processo de seleção

**Modalidade de seleção:** carta de interesse.

#### **Critérios de seleção:**

- Argumentação apresentada na carta de interesse;
- Contato prévio com Análise do Comportamento (disciplinas, cursos e eventos realizados com ênfase na Análise do Comportamento).

## **Introdução**

A linha de pesquisa está ancorada no referencial teórico da Psicologia Social Crítica Saúde Mental e Saúde Coletiva, tendo como recorte metodológico a Hermenêutica-Dialética. Temos como objeto de investigação o processo saúde e doença, investigados a partir de uma abordagem de pesquisa qualitativa-interpretativa.

## **Frente proposta 1: Cuidado em Saúde Mental na perspectiva psicossocial e de Rede de Atenção a Saúde.**

### **Objetivos**

Tomar a construção e gestão do Cuidado em Saúde Mental em sua dimensão individual e coletiva, a partir da integralidade e equidade de ações e serviços, visando avanços no enfrentamento aos determinantes sociais em saúde e saúde mental, enfrentamento dos desafios e limites da prática profissional para esta perspectiva de cuidado.

### **Recortes/eixos de investigação**

1. **Interação profissional-sujeito/articulação dos serviços e profissionais:** diz respeito à qualidade e natureza da escuta, acolhimento e resposta às demandas de atenção à saúde mental e sua relação com a integralidade do cuidado. Neste recorte, os projetos podem considerar as demandas e necessidades em saúde mental; a partir de grupos populacionais específicos e suas vulnerabilidades, a partir de eventos sociais promotores de sofrimento psíquico.
2. **Finalidades e valores do cuidado em Saúde Mental:** refere-se aos graus e modos de integração entre ações de promoção de saúde (saúde mental), prevenção de agravos em saúde mental, assistência e reinserção social, considerando a capacidade de resposta/resolutividade na relação de cuidado. Nesse eixo/recorte, os projetos de pesquisa podem considerar tanto o cuidado em sua dimensão técnica (saber técnico científico para finalidade assistencial), quanto em sua dimensão relacional (relação entre sujeito que cuida e sujeito alvo do cuidado).
3. **Dimensão social dos processos de adoecimento e sofrimento psíquico, e a construção de respostas individuais e coletivas a esses processos.** Nesta linha, devem ser explicitadas as investigações e a produção de conhecimentos sobre os determinantes e significados sociais do processo saúde-sofrimento e também as políticas, programas e tecnologias construídas para as suas superações, em sua interface com a epidemiologia, a clínica e as ciências sociais.
4. **Relação entre produção de subjetividades e processos sociais:** diz respeito a investigações que busquem estabelecer articulações entre as subjetividades contemporâneas e processos sociais, em suas dimensões concretas/objetivas, simbólicas, éticas, ideológicas, determinantes de gênero e sexualidades, entre outros.

## Quadro teórico-conceitual

**Abordagem metodológica:** hermenêutica-dialética.

**Abordagem teórica:** psicologia social crítica, saúde mental e saúde coletiva.

### Frente proposta 2: Equidade em Saúde - Recortes de Saúde mental - gênero, violência e raça.

Equidade em saúde é um conceito-valor extremamente relevante, em especial no contexto pós pandêmico e de desmontes das Políticas Públicas de Saúde. Equidade vincula-se ao campo dos Direitos Humanos, dos Determinantes Sociais de Saúde (DSS) e do acesso ao SUS, portanto inscreve-se nas discussões sobre problemas sociais. Articulado a isso, gênero e raça são considerados importantes DSS que impactam tanto na forma como mulheres, em especial as mulheres racializadas, adoecem, sofrem, enfrentam estes processos, e também como a oferta de cuidado em saúde é realizada a partir destes DSS.

## Objetivos

Projetos que investiguem os constructos equidade, saúde mental, gênero e raça, considerando processos de sofrimento e desigualdades que mulheres (racializadas ou não) sofrem no contexto do trabalho em saúde.

## Recortes/eixos de investigação

Dimensão social dos processos de adoecimento e sofrimento psíquico, interseccionados com as dimensões de gênero, raça tomando o princípio da Equidade como norma ética-política.

## Quadro teórico-conceitual

**Abordagem metodológica:** hermenêutica-dialética.

**Abordagem teórica:** psicologia social crítica, saúde mental e saúde coletiva.

## Atividades a serem desenvolvidas

Participar semanalmente de reuniões de orientações de pesquisa, ao longo do 1o. ano de monografia;  
Participar quinzenalmente de reuniões de orientações de pesquisa, ao longo do 2o. ano de monografia;  
Realizar levantamento bibliográfico e sínteses reflexivas da bibliografia lida;  
Realizar revisão sistemática da literatura pertinente ao recorte do projeto proposto;  
Delimitação do objeto de estudo e do recorte metodológico a ser empregado;  
Construção/delimitação dos instrumentos da pesquisa (empírica ou teórica);  
Realizar organização do material e análise dos dados;  
Elaboração de relatórios de pesquisa, artigos e comunicação em eventos científicos.

## Características do produto final

**1º semestre:** relatório com indicação de levantamentos bibliográficos realizados, perguntas de pesquisa específicas e justificativas da relevância social e científica do trabalho;

**2º semestre:** projeto de pesquisa: introdução teórica sobre a temática do trabalho, delimitação de pergunta de pesquisa, objetivos definidos, justificativa, método e cronograma de trabalho. Espera-se que no 2º. Semestre o projeto seja submetido ao CEP, caso seja necessária a apreciação do comitê.

**3º semestre:** trabalho de campo, organização dos dados e análise do material;

**4º semestre:** discussão dos resultados e elaboração do relatório final de pesquisa (monografia).

## Informações adicionais

**Currículo Lattes:**

<http://lattes.cnpq.br/8086810053892035>

**Forma de orientação:** 1o. ano em grupo, 2o. ano individual e em grupo.

**Temas previamente pesquisados:**

formação psi para o SUS; Prática profissional psi frente às políticas públicas (SUS-SUAS); Equidade em saúde; Saúde mental do trabalhador da saúde; Construção de rede de atenção psicossocial (RAPS) e itinerário terapêutico em saúde mental; Representações sociais sobre suicídio no contexto universitário; Saúde mental e contexto universitário; Saúde mental e políticas públicas para população em situação de rua; Representações sociais sobre HIV/aids.

**Processo de seleção**

**Modalidade de seleção:** carta de interesse e entrevista em grupo.

**Critérios de seleção:** pró-atividade para buscas, leituras, reflexões e ações de aprofundamento em temas de interesse; compromisso com a frequência/presença nos encontros de orientação; compromisso com a entrega dos produtos parciais e finais previstos e pactuados; abertura para aprendizados, compromisso com leituras e pactuadas ao longo da monografia, experiências prévias de estudo e/ou pesquisa e/ou atividades nos campos apresentados pela área de pesquisa ofertada (SUS), argumentos apresentados pela carta de interesse justificando a preferência pelo tema e alguma familiaridade prévia com o interesse manifestado.

**Objetivos**

Estudar temas relacionados à contribuição da Psicanálise para a atuação do Psicólogo em Saúde.

**Quadro teórico/conceitual**

Psicossomática Psicanalítica - contribuições Freudianas e Pós Freudianas. Psicanálise aplicada à Saúde nível primário, secundário e terciário. Psicoterapia de Orientação Psicanalítica.

**Procedimentos adotados e instrumentos**

Exclusivamente estudos teóricos e revisões bibliográficas.

**Atividades a serem desenvolvidas**

Ao longo dos quatro semestres, os alunos deverão realizar as seguintes atividades conforme cronograma a ser estabelecido com o orientador: participação nas supervisões periódicas com o orientador, delimitação do problema de pesquisa, levantamento bibliográfico, leitura e fichamento das obras selecionadas, redação do projeto de pesquisa, constituição do corpus de pesquisa. Participação em eventos científicos com submissão de resumos derivados da pesquisa, redação da monografia preferencialmente em formato de artigo científico com vistas à publicação (a depender da qualidade do trabalho final), participação em eventos científicos gerais, participação em treinamentos sobre padronização bibliográfica, gerenciamento de referências bibliográficas, participação como ouvinte em defesas públicas de

monografia, dissertação de mestrado e tese de doutorado, dentre outros.

**Característica do produto final**

1º semestre: apresentar versão preliminar do projeto de pesquisa;  
2º semestre: finalizar o projeto de pesquisa;  
3º semestre: constituição do corpus, análise do material coligido;  
4º semestre: redigir a monografia, preferencialmente em formato de artigo que, a depender da qualidade, poderá ser submetido a periódico científico avaliado pelo Sistema Qualis Periódicos CAPES, defesa da monografia conforme formatos previstos pelo Curso de Psicologia.

**Processo de seleção**

**Modalidade de seleção:** Entrevista.

**Critérios de seleção:**

1. Interesse pelo quadro teórico-conceitual apresentado pelo docente; 2. Fluência e clareza na explanação das intenções de pesquisa e de formação acadêmica; 3. Capacidade de síntese.

**Informações adicionais**

**Horário de orientação:** a definir com o orientador.

**Nível de flexibilidade** para aceitar projetos próximos do tema atual e/ou dos temas previamente pesquisados: A proposta de pesquisa deverá seguir o quadro conceitual e os objetivos dispostos no projeto do docente. Pretende-se que o estudante da monografia derive sua Iniciação Científica.

Em caso de dúvida, entrar em contato com: [cdilollo@ufscar.br](mailto:cdilollo@ufscar.br)

**Introdução**

A linguagem tem sido considerada, por muitos autores, como a característica que diferencia os humanos dos demais animais. Sob uma perspectiva comportamental, a linguagem, entendida como comportamento verbal, é análoga a qualquer outro comportamento operante, ou seja, pode ser aprendida e modificada ao longo do tempo. As pesquisas de nosso grupo de pesquisa, de forma geral, têm por objetivo, 1) identificar e entender o papel de variáveis ambientais que influenciam a emissão e a acurácia de respostas verbais sobre eventos passados e sobre eventos privados; 2) planejar e avaliar a eficácia de procedimentos de ensino para o desenvolvimento de linguagem em diferentes populações e; 3) avaliar variáveis que mantêm o seguimento persistente de regras discrepantes das contingências. Nesse processo seletivo, serão ofertadas duas linhas de pesquisa. Após selecionados, os estudantes poderão escolher, de acordo com sua preferência, entre uma das duas linhas de pesquisa descritas a seguir para desenvolver seu projeto de monografia:

**Linha 1: O estudo experimental do relato de eventos passados****Contextualização**

A relação positiva entre comportamento passado e comportamento atual (verbal ou não-verbal) tem sido denominada “correspondência”. Pesquisas nessa temática têm implicações para o entendimento de fenômenos socialmente relevantes como o relato de eventos

passados, o relato de eventos privados, o relato de testemunhas bem como a honestidade/desonestidade (por exemplo, quando alguém mente sobre algo que fez). A identificação de variáveis que podem afetar a acurácia dos relatos de crianças e adultos bem como o desenvolvimento de estratégias para desenvolver relatos correspondentes têm implicações importantes para a prática do psicólogo e outros profissionais em diferentes contextos (clínica, educação, setor judiciário, entre outros), que utilizam o relato verbal como principal instrumento de coleta de dados e/ou de intervenção.

**Objetivos**

1) Investigar os efeitos de diferentes aspectos do ambiente (diferentes audiências, natureza da tarefa, dificuldade da tarefa, etc) sobre a acurácia do relato verbal de crianças, desenvolvendo procedimentos experimentais para o estudo da mentira e da honestidade; 2) investigar tecnologias comportamentais para o ensino de relatos acurados de eventos passados para diferentes populações. O projeto será delineado juntamente com a orientadora, a partir de problema de pesquisa a ser identificado na literatura da respectiva área.

**Linha 2: Avaliação de procedimentos de ensino de segunda língua para crianças da rede pública ou adultos****Contextualização**

Uma perspectiva funcional da linguagem permite o desenvolvimento e a avaliação da eficácia de procedimentos de ensino de respostas verbais a diferentes

populações (crianças com ou sem desenvolvimento típico; adultos). Em um mundo globalizado, aprender uma segunda língua permite o acesso a uma série de oportunidades (aprendizagens acadêmicas relevantes, interações sociais com pessoas de outras culturas, melhores empregos, viagens, dentre outras). Considerando sua importância, desenvolver procedimentos eficazes para a aquisição de segunda língua, entendida como comportamento verbal, faz-se relevante, sobretudo, quando aplicados a crianças da rede pública de ensino que, usualmente, não têm acesso a esse tipo de aprendizagem nos anos iniciais do ensino formal.

## **Objetivos**

Planejar e avaliar a eficácia de diferentes procedimentos e parâmetros para o ensino de língua estrangeira a crianças da rede pública de ensino ou adultos. Os procedimentos de ensino avaliados serão baseados nas definições de operantes verbais propostas por Skinner (1957) e em procedimentos de transferência de controle de estímulos, de forma a garantir aprendizagem sem erros. O procedimento geral envolve o ensino direto de algumas respostas verbais por meio do desenvolvimento de repertórios verbais considerados “mais simples” seguido pela verificação da emergência de operantes “mais complexos”. O projeto será delineado juntamente com a orientadora, a partir de problema de pesquisa a ser identificado na literatura da respectiva área.

## **Aspectos gerais das duas linhas de pesquisa**

### **Quadro teórico-conceitual**

O trabalho experimental será conduzido, principalmente, sob a perspectiva da Análise do Comportamento, que

considera que o comportamento verbal está sujeito às mesmas leis que os demais tipos de comportamentos operantes.

## **Procedimentos adotados e instrumentos**

Os procedimentos utilizados serão, tipicamente, delineamentos experimentais (pesquisa básica, translacional ou aplicada), em que as variáveis dependentes são respostas verbais observáveis que podem ser mensuradas em função das variáveis independentes manipuladas (aspectos do ambiente/condições de ensino).

## **Atividades a serem desenvolvidas**

Leitura da literatura da área; formulação de pergunta de pesquisa; elaboração do projeto de pesquisa; condução de experimento para coleta dos dados; análise dos dados e redação do relatório científico. Reuniões com a orientadora ocorrerão semanal ou quinzenalmente, a depender da fase do trabalho.

## **Local da atividade prática**

Laboratório de Estudos do Comportamento Humano (LECH).

## **Característica do produto final**

Ao final do 1º ano, o/a estudante deverá apresentar um projeto de pesquisa completo e deverá submetê-lo para o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos. Ao longo do terceiro semestre, o/a estudante deverá realizar a coleta de dados e, simultaneamente, a análise dos dados. Durante o quarto semestre, o/a estudante deverá redigir a monografia, preferencialmente, em forma de artigo, que poderá ser submetido a periódico científico.

## Processo de seleção

**Modalidade de seleção:** carta de interesse.

**Critérios de seleção:** a serem aplicados na seguinte ordem:

1. Argumentos e justificativas apresentados na carta de interesse pelos estudantes;
2. Interesse e grau de experiência, até o momento da seleção, em atividades relacionadas à Análise do Comportamento (disciplinas, grupos de estudo, pesquisa, práticas de atuação profissional, participação em eventos, projetos de extensão, etc);
3. Realização de contato prévio com a docente;
4. Realização de atividades prévias com a docente. ●

## **Introdução**

As crianças estão sendo expostas às telas de muitos dispositivos desde muito cedo. Televisão, celular, tablets, equipamentos de brinquedos eletrônicos e computadores têm entrado na rotina delas desde muito cedo, mesmo quando elas ainda têm poucos meses de vida. A primeira infância (0 a 3 anos de vida), reconhecidamente, forma a base de todo o desenvolvimento e nós sabemos muito pouco sobre os efeitos do acesso precoce das crianças aos dispositivos eletrônicos. A literatura sugere que principalmente os dispositivos móveis e de tela sensível ao toque (celular, tablet) têm um efeito importante no desenvolvimento do comportamento verbal/linguagem e de outras capacidades da criança, sejam cognitivas, sejam sociais. E nós ainda estamos fazendo muitas perguntas sobre quais seriam os benefícios ou riscos desse uso para o desenvolvimento e a aprendizagem das mais novinhas. Um ponto a destacar é o fato de que há poucas pesquisas que buscam respostas para perguntas sobre qual é a função desse uso precoce das telas no desenvolvimento das mais novas. Isso é importante porque, atualmente, a maior parte das pesquisas visa responder às perguntas sobre quanto tempo as crianças permanecem diante das telas, como é o uso dos dispositivos ou a exposição precoce às telas, mas não investigam os efeitos do uso. Esta linha de pesquisa visa fazer perguntas e buscar respostas para caracterizar possíveis efeitos do uso de dispositivos eletrônicos (celular, tablets) no desenvolvimento da linguagem (comportamento verbal) e de aspectos do comportamento simbólico das crianças pequenas.

## **Quadro teórico-conceitual**

Abordagem analítico comportamental (fundamentos da Análise Experimental do Comportamento e Análise comportamental da cognição).

## **Tipos de pesquisa**

Prioritariamente serão adotadas a metodologia experimental de sujeito único e a metodologia observacional (em situação natural).

## **Objetivos**

O objetivo geral é caracterizar o efeito do uso de dispositivos eletrônicos/telas (celulares e tablets) no desenvolvimento do comportamento verbal/linguagem e/ou de competências simbólicas pelas crianças de 0 a 3 anos de idade.

O objetivo específico do projeto da monografia será definido nas atividades de orientação.

## **Processo de seleção**

**Modalidade de seleção:** Peço que você envie uma mensagem para o meu e-mail – **mscagil@ufscar.br** justificando o seu interesse pela linha de pesquisa. Se for necessário, nós poderemos marcar horário para uma entrevista.

## **Critérios de seleção:**

- Interesse pelo estudo do desenvolvimento da criança pequena, no quadro conceitual da linha de pesquisa;
- Disponibilidade para pesquisa empírica e para participar de grupo de pesquisa.

- Disposição para ler em inglês.

### **Características do produto final**

1º e 2º semestres – Apresentar o projeto de pesquisa; submetê-lo ao CEP/UFSCar e iniciar coleta de dados.

3ºe 4º semestres – concluir a coleta de dados; realizar a análise de dados e produzir o relatório final de pesquisa empírica (apresentação em congresso).

### **Forma de orientação**

As orientações serão individuais e coletivas, nos horários previstos para as disciplinas. Se as duas vagas forem preenchidas, as orientações poderão ser em dupla e coletivas, no grupo de pesquisa.

## **Introdução**

As ações que os movimentos sociais articulam se orientam por uma apropriação, por parte dos seus integrantes, das formas de agir, pensar e desejar promovidas pelo movimento, bem como pelas expectativas em relação a suas bandeiras e propostas de garantia de direitos. Todavia, as ações cotidianas promovidas nos movimentos nem sempre mobilizam ou angariam participação de seus membros de forma coletiva, o que gera sobrecarga para coordenações locais. Atualmente, ofereço uma vaga para estudante de monografia que tenha o interesse de compreender as barreiras e potencialidades da mobilização comunitária e as estratégias coletivas de fortalecimento da participação de moradores nas ações cotidianas da ocupação “Em busca de um sonho”, do MTST em São Carlos. A proposta busca corroborar a capacitação de novas lideranças capazes de coordenar ações do movimento.

## **Quadro teórico/conceitual**

As linguagens da ação pública podem ser entendidas como os modos de falar, nomear, justificar e negociar que tornam certos temas reconhecidos como problemas coletivos e orientam as práticas de enfrentamento e solução. Essas linguagens dão forma à ação pública, permitindo que diferentes atores – Estado, movimentos sociais, comunidades, organizações – expressem suas visões de mundo, construam legitimidades e disputem sentidos sobre o que é de interesse público. Assim, as linguagens da ação pública articulam narrativas, categorias e justificativas que sustentam a mobilização,

a participação social e a própria constituição de sujeitos políticos.

## **Tipos de pesquisa**

As pesquisas que desenvolvo são qualitativas, em sua maioria básicas, e de caráter exploratório ou explicativo. Em relação aos procedimentos podem ser pesquisas bibliográficas, documentais, ex-post-facto, ação-participante, de estudos de caso, ou de etnometodologia. A pesquisa atual integra pesquisa-ação-participante com estudos de caso sobre lideranças de movimentos sociais.

## **Objetivos**

- Identificar as linguagens da ação pública presentes no contexto do MTST em São Carlos.
- Analisar como essas linguagens orientam práticas de enfrentamento e solução de problemas coletivos.
- Discutir as implicações das linguagens da ação pública para a mobilização, a participação social e a constituição de sujeitos políticos.
- Propor estratégias de fortalecimento da mobilização e da participação social a partir do uso crítico dessas linguagens.

## **Processo de seleção**

**Modalidade de seleção:** a seleção só será aplicada na ausência de acordo entre os estudantes. Envio de carta com descrição das atividades desenvolvidas relacionadas à proposta, interesses de pesquisa e justificativa.

**Crítérios de seleção:** adesão do objeto ao projeto do orientador (peso 6), relação entre

as atividades desenvolvidas e a temática (peso 3) e qualidade da justificativa (peso 1).

### **Informações adicionais**

<http://lattes.cnpq.br/5503003894437331>

Observações: Caso queira obter mais informações, entre em contato comigo através do e-mail [mario.martins@ufscar.br](mailto:mario.martins@ufscar.br)

## **Introdução**

O Observatório da Ação Pública é uma iniciativa do grupo de estudos do CNPq “Linguagens da Ação Pública” e consiste de uma plataforma interativa para mapeamento da ação pública em todo o território nacional, visando também ser apoio à articulação entre coletivos e movimentos sociais. A continuidade do mapeamento de ações públicas no município de São Carlos, onde o projeto teve início como um piloto, permite visibilizar iniciativas existentes que, frequentemente, operam isoladamente. A articulação entre essas iniciativas pode gerar sinergias, potencializar recursos, ampliar impactos e fortalecer a participação social.

## **Quadro teórico-conceitual**

As linguagens da ação pública podem ser entendidas como os modos de falar, nomear, justificar e negociar que tornam certos temas reconhecidos como problemas coletivos e orientam as práticas de enfrentamento e solução. Essas linguagens dão forma à ação pública, permitindo que diferentes atores – Estado, movimentos sociais, comunidades, organizações – expressem suas visões de mundo, construam legitimidades e disputem sentidos sobre o que é de interesse público. Assim, as linguagens da ação pública articulam narrativas, categorias e justificativas que sustentam a mobilização.

## **Tipos de pesquisa**

As pesquisas que desenvolvo são qualitativas, em sua maioria básicas, e de

caráter exploratório ou explicativo. Em relação aos procedimentos podem ser pesquisas bibliográficas, documentais, ex-post-facto, ação-participante, de estudos de caso, ou de etnometodologia.

## **Objetivos**

- Mapear ações públicas em curso no município de São Carlos;
- Identificar as linguagens da ação pública nesses coletivos;
- Caracterizar as dinâmicas, formas de organização e modos de articulação com outras iniciativas;
- Promover rodas de conversa entre representantes das ações e coletivos;
- Analisar as práticas e discursos produzidos nessas rodas à luz da abordagem das linguagens da ação pública.

## **Processo de seleção**

**Modalidade de seleção:** a seleção só será aplicada na ausência de acordo entre os estudantes. Envio de carta com descrição das atividades desenvolvidas relacionadas à proposta, interesses de pesquisa e justificativa.

**Crêterios de seleção:** adesão do objeto ao projeto do orientador (peso 6), relação entre as atividades desenvolvidas e a temática (peso 3) e qualidade da justificativa (peso 1).

## **Informações adicionais**

Para maiores informações sobre o Observatório da Ação Pública, acessar <https://observatorioap.com.br/>

**Observações:** Caso queira obter mais informações entre em contato comigo através do e-mail [mario.martins@ufscar.br](mailto:mario.martins@ufscar.br)

.

## **Objetivos**

Investigar e treinar habilidades sociais, acadêmicas e de linguagem em indivíduos com Transtorno do Espectro do Autismo.

## **Quadro teórico/conceitual**

Skinner lançou os fundamentos para o estudo do comportamento humano. Lovaas e colaboradores, na década de 70, utilizaram esses fundamentos para desenvolver programas de intervenção para crianças com autismo e atrasos de desenvolvimento. Segundo o DSM-5, um dos déficits centrais de indivíduos com autismo está relacionado à comunicação e interação social.

## **Procedimentos e instrumentos adotados**

Serão utilizados delineamentos experimentais, principalmente os que apresentam o sujeito como seu próprio controle, para que se verifiquem os efeitos das variáveis independentes sobre as variáveis dependentes, em geral, comportamentos observáveis em situação de laboratório ou em contexto natural.

## **Local da atividade prática**

Os projetos serão desenvolvidos, preferencialmente, em instituições de ensino que atendem crianças ou populações especiais, particularmente indivíduos com transtorno do espectro do autismo, ou, ocasionalmente, em laboratório da universidade.

## **Característica do produto final**

No 1º semestre, serão produzidas a revisão da literatura e a elaboração do projeto; no 2º semestre, serão feitas a submissão ao comitê de ética e o refinamento do projeto; no 3º semestre, serão realizadas a seleção dos participantes, a coleta e a análise dos dados; no 4º semestre, será feita a redação do relatório final com vistas à publicação.

## **Processo de seleção**

**Modalidade de seleção:** Carta de interesse.

**Critérios de seleção:** (1) justificativa do interesse na área proposta; (2) demonstrar, na carta, o conhecimento em análise do comportamento (por exemplo, disciplinas na área); (3) qualidade da escrita da carta (encadeamento das ideias, correção gramatical); (4) primeiras ideias sobre o tema de interesse. Cada item desses pode valer 2,5 pontos.

## **Informações complementares**

### **Currículo Lattes:**

<http://lattes.cnpq.br/4216525883778695>.

**Nível de flexibilidade** para aceitar projetos próximos do tema atual e/ou dos temas previamente pesquisados: é possível discutir flexibilidade.

**Temas previamente pesquisados:** ensino de música, leitura e matemática pela equivalência de estímulos; emergência de comportamento verbal; comunicação alternativa; histórias sociais; questões sociais e de preconceito pelo instrumento FAST; desenvolvimento de software educativo.

**Forma de orientação:** individual e em grupo; frequência: pelo menos quinzenal, podendo haver maior constância, a depender do andamento da pesquisa. ●

|                                                                                                          |             |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|
| <b>Análise e intervenção psicológica nos fenômenos da Violência Intrafamiliar e da Violência Escolar</b> | <b>1</b>    |
| Profa. Dra. Rachel de Faria Brino (DPsi)                                                                 | <b>vaga</b> |

## Introdução

Violência Intrafamiliar sexual, psicológica e física contra mulheres, adolescentes e crianças: Desenvolver estudos a respeito da ocorrência deste fenômeno em mulheres, adolescentes e crianças vitimizadas (maus-tratos e/ou abusos físicos, psicológicos e sexuais). Realizar pesquisas envolvendo prevenção e/ou intervenção junto à violência intrafamiliar contra mulheres, adolescentes e crianças em suas diferentes modalidades (física, psicológica e sexual, etc). Violência Escolar: Desenvolver estudos a respeito da violência escolar, em especial, a prevenção e combate ao bullying e cyberbullying.

## Objetivos

Identificar e investigar questões teórico-práticas envolvidas na discussão acerca da análise, prevenção e intervenção em situações em que há violência intrafamiliar (em suas diferentes modalidades) e violência escolar.

## Quadro teórico-conceitual

Abordagem cognitivo-comportamental.

## Tipos de pesquisas

Revisão sistemática, pesquisas quasi-experimentais, pesquisas qualitativas com análise de conteúdo e categorização.

## Procedimentos adotados e instrumentos

Coleta de dados via observação direta ou indireta, documentos, aplicação de entrevistas, escalas ou questionários, grupos focais.

## Atividades a serem desenvolvidas

Encontros semanais com a orientadora e com grupo de pesquisa; Revisão da literatura; Levantamento de lacunas existentes na literatura ou de problemas advindos da prática segundo os temas de pesquisa norteadores para o desenvolvimento de trabalhos científicos que contribuam para acrescentar novo conhecimento à área; Identificação e definição do problema; Elaboração de projeto de pesquisa; Preparação de documentação para envio do projeto ao Comitê de Ética em pesquisa com seres humanos caso seja necessário; Planejamento e desenvolvimento da coleta de dados; Elaboração de relatório final acerca da pesquisa; Preparo de artigo de pesquisa para submissão a periódicos científicos, Apresentação oral em Congressos.

## Características do produto final

Apresentar relatório escrito sobre as atividades desenvolvidas; Apresentar, oralmente, o trabalho em Congressos e Reuniões científicas; Preparar e submeter artigo para publicação.

## Processo de seleção

A critério da Vice-Coordenação do Curso, responsável pela seleção de Monografia. A orientadora não fará seleção individualmente

**População alvo**

População em geral e profissionais

**Objetivos**

Compreender as normas sociais e o papel que elas desempenham na influência dos comportamentos que levam à violência contra as meninas e mulheres.

**Quadro teórico/conceitual**

A Organização Mundial de Saúde reconhece a violência contra meninas e mulheres como um problema de saúde pública (Lourenço & Costa, 2020). Dados de prevalência indicam que uma em cada três mulheres sofre violência ao longo da vida (World Health Organization [WHO], 2021). Desde muito cedo mulheres e meninas são expostas a violações de seus direitos fundamentais. Na adolescência, uma em cada quatro meninas sofre algum tipo de abuso por seus parceiros (UN WOMEN, 2021).

Essa forma de violência, de acordo com a definição das Nações Unidas (1993), abrange atos de violência “que resulte ou possa resultar em danos ou sofrimentos físicos, sexuais ou mentais para as mulheres, inclusive ameaças de tais atos, coação ou privação arbitrária de liberdade, seja em vida pública ou privada”. Este é um fenômeno multicausal que integra variáveis estruturais, contextuais e individuais (Cazares-Palacios et al., 2022). Isto é, ela diz respeito a configurações sócio-culturais específicas que moldam a relação entre os indivíduos na sociedade a partir de estruturas de poder construídas com base nas diferenças entre cada um (Ibarra et al., 2019).

A cultura em que vivemos coloca as mulheres e meninas em condições desiguais na sociedade, isso significa que as mulheres ocupam um lugar de desvalorização e com menos poder de escolha dentro de uma sociedade que valoriza a existência e as decisões dos homens (Trevisan et al., 2023). Esse contexto favorece com que as mulheres sofram violências pelo fato de serem mulheres (UN WOMEN, 2020), ou seja, as normas que são estabelecidas socialmente deixam as mulheres mais vulneráveis para sofrerem alguma forma de violência desde a infância e ao longo de toda a sua vida.

As raízes da violência contra as meninas e mulheres estão em questões estruturais mais amplas, em normas sociais, em crenças arraigadas, em comportamentos e em práticas diárias (UNESCO & UNWomen, 2016). As consequências da violência contra meninas e mulheres incluem impactos na saúde física, mental, sexual e reprodutiva das vítimas, podendo resultar em homicídio ou suicídio (WHO, 2021), além de gerar altos custos sociais e econômicos, como, por exemplo, isolamento social, incapacidade de trabalhar, perda de salário, falta de participação em atividades regulares e limitações nos cuidados consigo mesmas ou de seus filhos (WHO, 2021). Crianças expostas à violência contra as meninas e mulheres podem sofrer com uma série de transtornos comportamentais e emocionais, além dos altos riscos de mortalidade e morbidade para crianças menores de cinco anos (WHO, 2021).

Para prevenir a violência e promover a igualdade, considera-se importante compreender as normas sociais, uma vez que as mesmas são um dos principais fatores que impulsionam a violência contra meninas e mulheres dentro e ao redor das

escolas (Safe to learn, 2023). As normas sociais se referem às regras informais que, apesar de não serem escritas, são percebidas pelas pessoas como definidoras das ações consideradas aceitáveis, apropriadas e/ou obrigatórias em um determinado grupo ou comunidade (Cialdini, Reno, & Kallgren, 1990; Cislighi & Heise, 2018). Tais normas normalmente são aprendidas desde a infância e continuam sendo reproduzidas pelos indivíduos, de maneira consciente e inconsciente, se expressando na interação entre o comportamento (o que fazemos), as crenças (no que acreditamos que os outros fazem) e nas expectativas (no que acreditamos que os outros aprovam e esperam que façamos) (UNICEF, 2021; Sood et al., 2020).

Essas normas sociais podem tanto incentivar quanto desestimular um comportamento, se expressando de duas formas: quando os indivíduos praticam um comportamento porque acreditam que outros como eles ou em sua comunidade praticam tal comportamento (normas descritivas) ou porque acreditam que aqueles que são importantes para eles – grupos de referência – aprovam a prática do comportamento (normas injuntivas) (UNICEF, 2021). Dessa maneira, as normas sociais operam em vários níveis, podendo os grupos de referência serem os amigos, a escola ou locais de trabalho, e até a comunidade em nível estadual e nacional (Institute for Reproductive Health, 2021).

Embora as normas sociais sejam fundamentais para a sociedade, auxiliando no seu funcionamento a partir da promoção de comportamentos coletivos, estas também podem ter consequências prejudiciais para o bem estar dos indivíduos (UNICEF, 2021). Isso acontece, pois, a partir delas também pode-se reforçar dinâmicas de poder desiguais entre indivíduos ou grupos sociais, levando à discriminação e às desigualdades sociais (UNICEF, 2021; Institute for Reproductive Health, 2021).

Quando levamos em conta a violência contra meninas e mulheres, algumas normas sociais relativas às expectativas e regras que ditam como as mulheres e homens devem se comportar podem contribuir para a ocorrência desse fenômeno (Institute for Reproductive Health, 2021; Cislighi & Heise, 2019). O problema dessas expectativas e regras que são aprendidas desde a infância aparece quando elas restringem o que meninas e meninos podem aspirar, influenciando seus comportamentos e escolhas, como a busca por cuidados de saúde, educação e carreira (UNICEF, 2021).

Ao longo da vida, os indivíduos que aderem a essas normas podem ser recompensados pela aceitação e inclusão social, enquanto aqueles que não se conformam a elas podem enfrentar consequências prejudiciais, como a exclusão social e situações de violência (Institute for Reproductive Health, 2021).

Dessa maneira, as normas sociais atuam como um fator de risco para a violência contra as meninas e mulheres e por isso tem sido recomendada como um dos focos de intervenção nas ações de prevenção dessa forma de violência (WHO, 2021). Esse caminho de intervenção desempenha um importante papel, pois, ao compreender as normas sociais e o papel que elas desempenham na influência dos comportamentos que levam à violência contra as meninas e mulheres, pode-se intervir não apenas em nível individual, mas também em nível social e coletivo (UNICEF, 2021). Com isso, é possível aumentar a probabilidade de se fazer uma mudança positiva e duradoura que atua na reestruturação de normas profundamente enraizadas (UNICEF, 2021).

as culturais mais pacíficas (WHO, 2021).

## **Procedimentos adotados e instrumentos**

A partir dos objetivos da pesquisa, a serem definidos pelos alunos, instrumentos e procedimentos serão escolhidos ou

delineados, sendo possível o uso das técnicas de observação e entrevista, bem como testes psicológicos.

### **Pré e co-requisito**

Interesse pela área de prevenção à violência, disponibilidade de horário com a professora e com as atividades a serem realizadas. Se o número de interessados for maior que a quantidade de vagas, os alunos deverão participar de um processo seletivo.

### **Horário da orientação**

Terças, das 14h às 16h.

### **Atividades a serem desenvolvidas**

Leitura e análise de textos; discussões com a orientadora; elaboração do projeto de pesquisa e participação em congressos, seminários, cursos ou palestras da área.

### **Características do produto final**

Apresentar monografia conforme os critérios do Curso de Graduação em Psicologia.

## Redução de estresse baseado em mindfulness nos sintomas de ansiedade em estudantes do ensino médio e técnico

Profa. Dra. Sabrina Mazo D’Affonseca (DPsi)

1

vaga

### População alvo

Estudantes de ensino médio e técnico.

### Objetivos

Avaliar a viabilidade de um programa de intervenção voltado a estudantes de ensino médio e técnico.

### Quadro teórico/conceitual

A adolescência é um período de mudanças significativas. Pesquisas têm indicado que a pressão psicológica, a sobrecarga de atividades escolares, a pressão familiar em relação à escolha profissional, a indecisão sobre o futuro e a dificuldade em estabelecer a própria identidade contribuem para que estudantes do ensino médio sejam particularmente vulneráveis ao transtorno de ansiedade (Rocha et al., 2022).

Práticas baseadas em mindfulness tem sido utilizadas para aumentar o bem-estar, reduzir o estresse e regular as emoções entre estudantes do ensino médio (Augusto Ribeiro et al., 2019; Aydin Sünbül & Yerin Güneri, 2019; Güldal & Satan, 2020; Neres et al., 2024; Weare & Nind, 2011; Huang et al., 2020, Odgers et al., 2020, Sibinga et al., 2011). Mindfulness envolve observar atentamente o momento presente sem julgamento ou distração (Kabat-Zinn, 2003). Isso inclui tornar-se consciente dos próprios pensamentos, emoções e sensações corporais, e acolhê-los sem reagir a eles (Kabat-Zinn, 2003).

Estudos recentes mostraram que o mindfulness pode melhorar habilidades cognitivas, como atenção sustentada, flexibilidade cognitiva, processamento de informações orientado por dados e desempenho acadêmico (Wimmer et al., 2016), além de favorecer a resiliência

acadêmica (Erdemir, Karanfil & Sengül, 2024). Ademais, estudos tem comprovado a eficácia das práticas baseadas em mindfulness para estudantes do ensino médio em termos de regulação emocional, redução do estresse e melhora na qualidade das relações sociais por (Augusto Ribeiro et al., 2019; Güldal & Satan, 2020; Neres et al., 2024; Weare & Nind, 2011; Huang et al., 2020, Odgers et al., 2020, Sibinga et al., 2011). Mindfulness e regulação emocional podem ajudar a aumentar a resiliência com mecanismos de enfrentamento do estresse em estudantes do ensino médio de baixa condição socioeconômica (Aydin Sünbül & Yerin Güneri, 2019).

Considerando as evidências da literatura quanto aos benefícios de práticas de mindfulness para estudantes de ensino médio, avaliar o efeito de um protocolo de redução de estresse baseado em Mindfulness na redução dos sintomas de ansiedade em estudantes do ensino médio e técnico.

### Procedimentos adotados e instrumentos

A partir dos objetivos da pesquisa, a serem definidos pelos alunos, instrumentos e procedimentos serão escolhidos ou delineados, sendo possível o uso das técnicas de observação e entrevista, bem como testes psicológicos.

### Pré e co-requisito

Interesse pela área de prevenção à violência, disponibilidade de horário com a professora e com as atividades a serem realizadas. Se o número de interessados for maior que a quantidade de vagas, os alunos deverão participar de um processo seletivo.

**Horário da orientação**

Terças, das 14h às 16h.

**Atividades a serem desenvolvidas**

Leitura e análise de textos; discussões com a orientadora; elaboração do projeto de pesquisa e participação em congressos, seminários, cursos ou palestras da área.

**Características do produto final**

Apresentar monografia conforme os critérios do Curso de Graduação em Psicologia.

**Objetivos**

Integração do estudante ao projeto de pesquisa “Definição diagnóstica e seguimento do cuidado a crianças com suspeita ou confirmação de transtorno do espectro autista (TEA) em municípios das cinco regiões de saúde do Estado do Ceará”, PP SUS já aprovado e em andamento.

**Quadro teórico-conceitual e marcos de referência**

Saúde Coletiva; Atenção Psicossocial; Psicanálise; Políticas Públicas.

**Tema**

Definição diagnóstica e seguimento do cuidado a crianças com suspeita ou confirmação de quadros de autismo.

O aluno deve, obrigatoriamente, escolher um objetivo dentro dos três abaixo, seguindo o quadro teórico-conceitual e marco de referência da orientadora. É oferecida uma vaga por cada objetivo.

**OBJETIVO 1:** Conhecer os itinerários terapêuticos percorridos pelas famílias na busca pelo diagnóstico e pelo acompanhamento profissional de seus filhos (**1 VAGA**).

**OBJETIVO 2:** Identificar barreiras e facilitadores enfrentados pelas famílias dessas crianças no acesso aos serviços de diagnóstico e cuidado ao TEA (**1 VAGA**).

**OBJETIVO 3:** Investigar as percepções e experiências de gestores, profissionais da saúde, educação e assistência social

envolvidos no processo diagnóstico e de cuidado de crianças com suspeita e diagnóstico de TEA (**1 VAGA**).

**Supervisões**

As supervisões podem ocorrer em grupo, com frequência semanal, terças-feiras, das 14 às 16 horas ou será organizado de acordo com a disponibilidade dos demais professores e alunos integrantes do projeto PP SUS.

**Seleção**

**Modalidade de seleção dos estudantes:** carta de interesse.

**Critérios de seleção dos estudantes:**

Motivação; percurso acadêmico dentro do quadro conceitual; das metodologias qualitativas e no tema escolhido. Serão consideradas as experiências pregressas do aluno em Psicanálise, Saúde Coletiva e na temática do Autismo.

**Currículo lattes da orientadora**

<http://lattes.cnpq.br/9075358493860166>

## **Transtornos mentais neurocognitivos: sua epidemiologia, seus fatores determinantes, seus impactos funcionais e mecanismos de reabilitação**

**2**

**vagas**

Prof. Dr. Tiago da Silva Alexandre (DGero)

### **Descrição da Linha de Pesquisa**

A linha de pesquisa concentra-se em investigações sobre fatores biopsicossociais associados à saúde mental e cognitiva entre as pessoas idosas, com foco em temas como personalidade, comprometimento cognitivo e sintomas depressivos. O referencial teórico dialoga com a psicologia do envelhecimento, desfechos cognitivos e a perspectiva biopsicossocial.

O envelhecimento populacional é um dos maiores desafios contemporâneos. Pesquisas que abordam os fatores de risco e de proteção para declínio cognitivo e sintomas depressivos são de alta relevância para a Saúde Pública. Além de contribuir para a compreensão de determinantes biopsicossociais ao longo do envelhecimento, os estudos nessa linha fortalecem a interdisciplinaridade entre diversas áreas de atuação como Gerontologia, Psicologia e Saúde Coletiva, promovendo colaborações internacionais e gerando evidências para políticas públicas e prática clínica.

### **Tipos de estudos que se propõe orientar**

Os estudos desenvolvidos no GEPEN são quantitativos, epidemiológicos e, em sua maioria, de delineamento longitudinal com análises estatísticas de incidência, mortalidade ou trajetórias. Tratam-se de estudos que utilizam grandes bases de dados graças ao International Collaboration of Longitudinal Studies of Ageing (InterCoLAgeing), um consórcio de estudos longitudinais coordenado pelo prof. Tiago Alexandre, envolvendo o ELSA Study (English Longitudinal Study of Aging), o MHAS Study (Mexican Health and Aging Study) e o Estudo ELSI (Estudo

Longitudinal da Saúde e Bem-Estar dos Idosos Brasileiros).

Os alunos terão liberdade para propor questões específicas de pesquisa, desde que alinhadas à linha de investigação do orientador. Estas propostas serão discutidas e, se possível, incorporadas ao Grupo de Pesquisa.

### **Sistemática de trabalho e resultados esperados**

- Elaboração do projeto de pesquisa de iniciação científica e/ou trabalho de conclusão de curso;
- Submissão de proposta de iniciação científica à agências de fomento;
- Levantamento e organização dos dados a serem analisados;
- Aprendizado em técnicas de consistência e manejo de bases de dados;
- Realização de análises estatísticas e interpretação dos resultados;
- Escrita do trabalho final;
- Participação em reuniões científicas do grupo de pesquisa;
- Apresentação de trabalho em congressos;
- Produção de manuscrito para publicação.

### **Atividades previstas**

- Reuniões semanais com o orientador para acompanhamento do projeto;
- Atividades semanais de estudo teórico e capacitação em análise de dados;
- Desenvolvimento da pesquisa ao longo de 24 meses.
- Não há necessidade de coleta de dados. Serão utilizados bancos de dados nacionais ou internacionais.

**Local:** Departamento de Gerontologia (UFSCar), com atividades complementares no Departamento de Psicologia.

### **Pré e co-requisitos e critérios de seleção**

- Interesse pela temática do envelhecimento com ênfase em estudos epidemiológicos na área de saúde mental e cognição em pessoas idosas;
- Preferencialmente alunos com afinidade ou experiência em métodos quantitativos;
- Conhecimentos básicos ou disposição para aprender análise de dados estatísticos;
- Responsabilidade com a produção do artigo, produto da orientação, e submissão do mesmo em revista definida em parceria com o orientador.

### **Informações adicionais**

**Contato:** [tiagoalexandre@ufscar.br](mailto:tiagoalexandre@ufscar.br)

**Currículo Lattes:**

<http://lattes.cnpq.br/5393622641681701>